



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**  
**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 01 DE SANTA MARIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**Santa Maria, Abril de 2023**

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	5
IDENTIFICAÇÃO	6
<b>2. HISTÓRICO</b>	7
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b>	9
<b>4. CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	13
4.1. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES	13
4.2. RECURSOS HUMANOS	17
4.3. RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS	18
4.4. RECURSOS FINANCEIROS	18
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL</b>	18
<b>6. MISSÃO DO CIL SANTA MARIA</b>	18
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	19
7.1. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	20
7.1.1. INTEGRALIDADE	20
7.1.2. INTERSETORIALIZAÇÃO	20
7.1.3. TRANSVERSALIDADE	21
7.1.4. DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE	21
7.1.5. TERRITORIALIDADE	21
7.1.6. TRABALHO EM REDE	21
7.2. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	22
7.2.1. UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA	22
7.2.2. INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO	22
7.2.3. FLEXIBILIZAÇÃO	23
7.3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	23
7.4. EIXOS TRANSVERSAIS	24

7.4.1. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	24
7.4.2. CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	24
7.4.2.1. QUESTÕES DE GÊNEROS	25
7.4.2.2. QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E OUTRAS SEGREGAÇÕES	25
7.4.2.3. INCLUSÃO SOCIAL	26
7.4.3. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	26
<b>8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>26</b>
8.1. OBJETIVO GERAL	26
8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS</b>	<b>28</b>
9.1. TEORIA CRÍTICA E PÓS-CRÍTICA	29
9.2. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL	30
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>31</b>
<b>11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	<b>37</b>
11.1. ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS	37
11.2. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	38
11.3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	39
11.4. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	40
11.5. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	42
11.6. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	43
11.7. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	44
11.8. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ	46
<b>12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>46</b>
<b>13. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b>	<b>48</b>
<b>14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b>	<b>52</b>
14.1. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	52

14.2. PLANO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ	55
<b>15. PROJETOS ESPECÍFICOS</b>	56
<b>16. ORIENTAÇÕES PARA BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>	57
<b>17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>	59
<b>REFERÊNCIAS</b>	61

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um dever e um direito da escola. Tem por objetivo nortear o trabalho da instituição. Deve ser um instrumento democrático, para que toda a comunidade escolar participe de sua concepção, e duradouro, para não estar à mercê de mudanças políticas populistas.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) expressa o propósito da escola e de seus profissionais de realizarem um trabalho de qualidade. Ela é o resultado de reflexões e questionamentos de seus profissionais sobre o que é o espaço escolar hoje e o que poderá vir a ser. Busca, pois, inovar a prática pedagógica da escola e elevar a qualidade do ensino.

O PPP não começa de uma só vez e não nasce pronto. Não é obra exclusiva do diretor, ou do professor coordenador, mas, sim, de um grupo que engloba coordenação, direção, corpo docente e todo o coletivo escolar.

Durante a construção do PPP, os educadores explicitam seus propósitos e apontam metas e objetivos comuns, vislumbrando caminhos para melhorar a atuação da escola, levando em consideração o seu caráter de compromisso coletivo.

Na construção do PPP, a escola leva em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do sistema distrital de ensino.

O Projeto Político Pedagógico foi construído em caráter dinâmico e participativo durante coordenações coletivas e em reuniões com a comunidade escolar, no intuito de construir um documento que respalde as nossas ações em busca da escola que queremos. Portanto, constitui-se num quadro de ações a serem implementadas para alcançar determinados objetivos.

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Centro Interescolar de Línguas 01
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Santa Maria
<b>Endereço</b>	CL 114 Conjunto D, Santa Maria - DF
<b>Telefone</b>	(61) 98207-0023
<b>E-mail</b>	53016408@se.df.gov.br
<b>Data da Fundação da UE</b>	08 de dezembro de 2014
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino, Vespertino e Noturno
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Ensino de Línguas Estrangeiras em caráter complementar
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM (x) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( ) SIM (x) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	Diretora: Oriana Fonseca Mariano Vice-diretor: Daniel Felipe da Silveira Pinheiro

## 2. HISTÓRICO

O primeiro Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal surgiu a partir de iniciativa da coordenadora de inglês da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), professora Nilce do Val Galante (1922-2018). A primeira unidade, o CIL 01 de Brasília, foi oficialmente fundada com a Resolução nº 40, de 14 de agosto de 1975.

Os CILs são parte de uma visão inovadora e têm o objetivo de oferecer um ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) efetivo, de qualidade, de forma aprofundada e baseada em competências comunicativas orais aos alunos provenientes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em que “as Línguas Estrangeiras pautavam-se, quase sempre, apenas no estudo de formas gramaticais, na memorização de regras e na prioridade da língua escrita e, em geral, de forma descontextualizada e desvinculada da realidade” (PCN – Ensino Médio, 2000, p. 26).

Após anos da criação do primeiro CIL, surge o Centro Interescolar de Línguas 01 de Santa Maria (CILSANTA) para atender a demanda da cidade desta Região Administrativa. O CILSANTA foi criado pela *Portaria nº 258* de 08 de dezembro de 2014, publicada no DODF nº 258 de 10 de dezembro de 2014. Na época de sua criação, a equipe gestora era composta por Kathariny de Almeida Santos (direção) e Oriana Fonseca Mariano (vice-direção). Atualmente, a equipe gestora é composta por Oriana Fonseca Mariano (direção) e Daniel Felipe da Silveira Pinheiro (vice-direção).

O projeto da escola previa, inicialmente, o atendimento a 24 turmas, porém, por especificidades no período de inscrição, os trabalhos começaram com 13 turmas, sendo 11 de Inglês e 02 de Espanhol.

No ano de 2015, o atendimento aos estudantes começou em 03 de março na QR 310, nas dependências do Centro Educacional 310 de Santa Maria. Com a criação do logotipo (feito através de concurso entre os estudantes), a escola adquiriu identidade visual própria e abriu um canal de comunicação com a comunidade escolar através do *facebook* (<https://www.facebook.com/CILSANTAMARIADF>). Um ponto de destaque foi a realização do Concurso de Soletração na língua-alvo do estudante.

Em 2015 é observado pela direção e corpo docente um esvaziamento no último horário do noturno – muitos alunos pediram trancamento da matrícula ou abandonaram as aulas. Assim, o noturno passa a funcionar com a coordenação horizontal, ou seja, aulas no primeiro e segundo horários e coordenação de segunda a quinta-feira no terceiro horário, conforme Portaria nº 446, de 19 de dezembro de 2016.

Em 2016, a escola passa a funcionar, em caráter provisório, vinculada à Coordenação Regional de Santa Maria, na CL 114, bloco D, sala 415. Atualmente, nossas instalações físicas são compostas por 04 salas de aula - 02 salas de inglês, 01 sala de francês e 01 sala de espanhol -, 01 sala para coordenação dos professores, 01 sala para direção, coordenadores e secretaria, uma sala para as funcionárias responsáveis pela limpeza e 01 sala para o Administrativo e a Orientação Educacional.

O ano letivo de 2020 se iniciou normalmente, mas em março, com base no DECRETO Nº 40.509, DE 11 DE MARÇO DE 2020, que determinou a suspensão das atividades educacionais presenciais na rede de ensino Pública, as aulas foram interrompidas por causa da pandemia da COVID-19. Por recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) toda a população brasileira foi obrigada a permanecer em isolamento social (saídas de casa, somente em situações de extrema necessidade). Com isso, todo o trabalho escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) foi diretamente afetado e as aulas no CILSanta passaram a ser realizadas remotamente a partir de 13 de junho, com atividades não presenciais e mediadas por tecnologias (uso do Google Sala de Aula como Ambiente Virtual de Aprendizagem, videoconferências e chamadas de vídeo pelo Google Meet, aplicativos diversos, entre outros). Para os alunos autodeclarados sem acesso aos meios digitais foi elaborado material impresso, entregue dentro do prazo estabelecido pela SEEDF, seguindo todos os protocolos de saúde exigidos pela OMS.

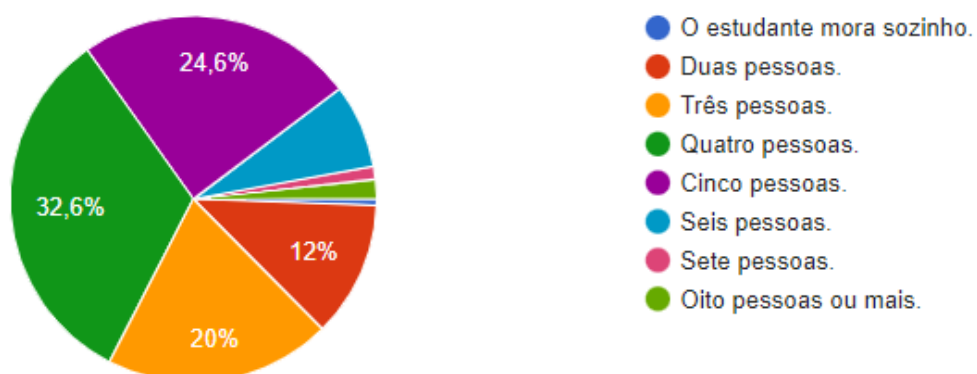
Seguindo orientações do PARECER CNE/CP nº 6/2021, aprovado em 6 de julho de 2021, as aulas presenciais foram retomadas em formato híbrido no CIL Santa Maria (alternando-se atividades presenciais e remotas) em outubro de 2021, após a realização de adaptações estruturais na escola como, por exemplo, a construção de janelas nas salas de aula. Em novembro de 2021, as aulas voltaram a ser realizadas de forma 100% presencial.



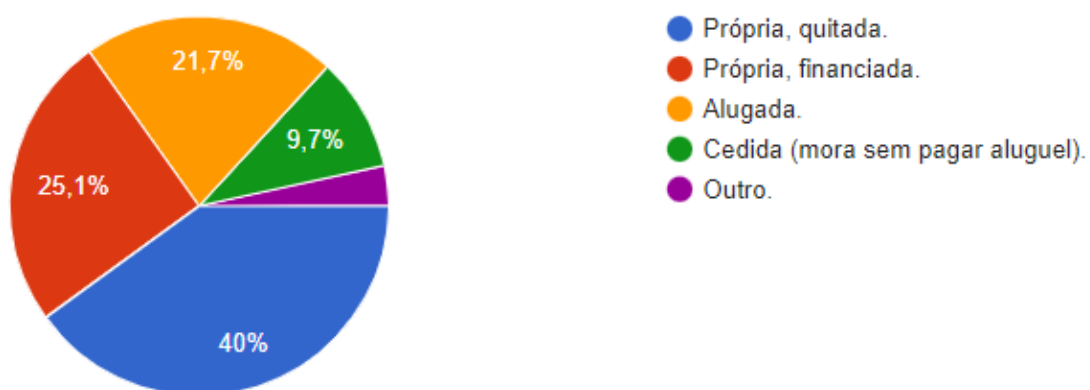
### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Situado na área norte de Santa Maria, o CIL almeja tornar-se um instrumento de transformação na região que a engloba. Como parte desse processo, foi realizada uma pesquisa no primeiro semestre de 2023 para traçar o perfil socioeconômico da nossa comunidade. Apresentamos a seguir as questões mais pertinentes:

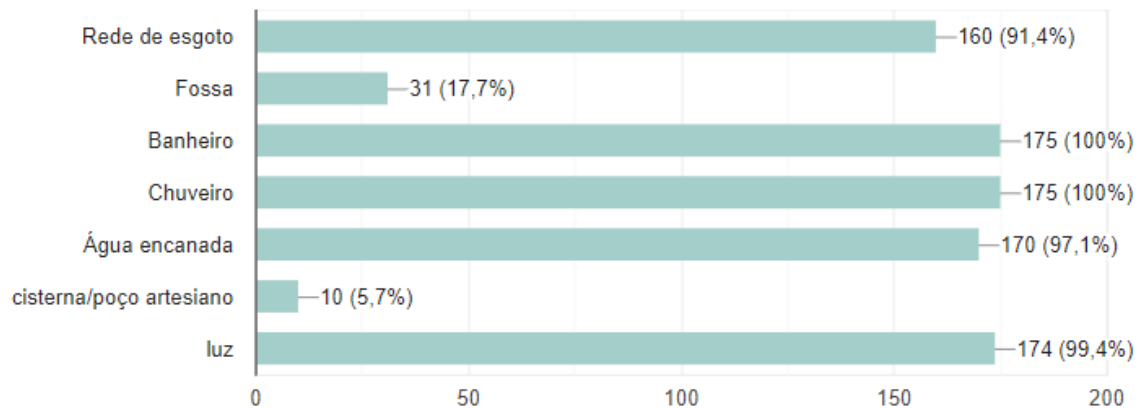
Quantas pessoas moram na residência do estudante? (Incluindo o estudante.)



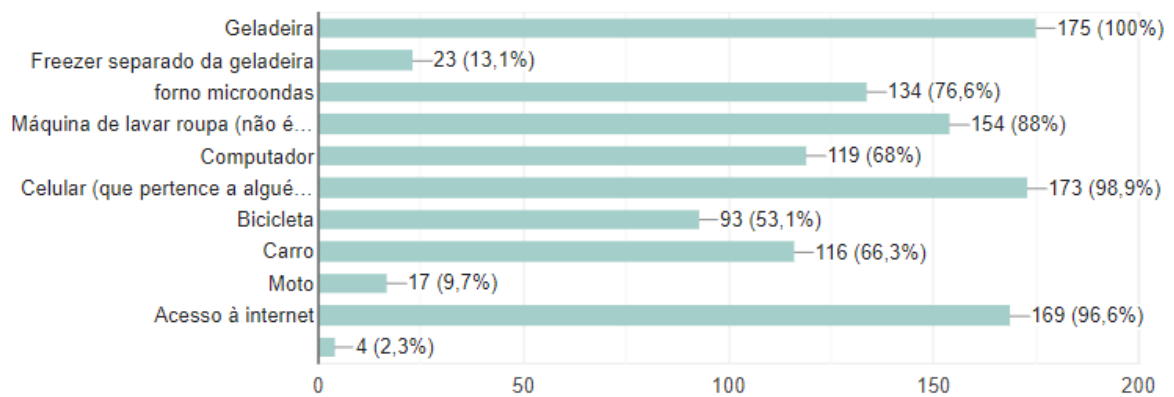
A residência onde mora o estudante é:



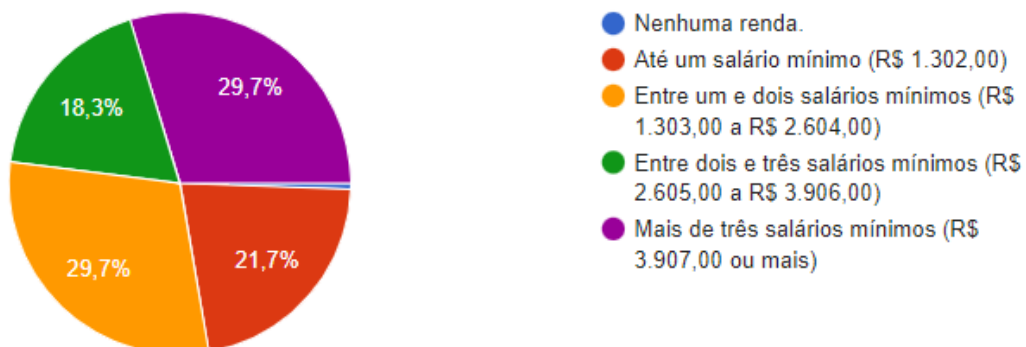
Marque os itens que a residência possui:



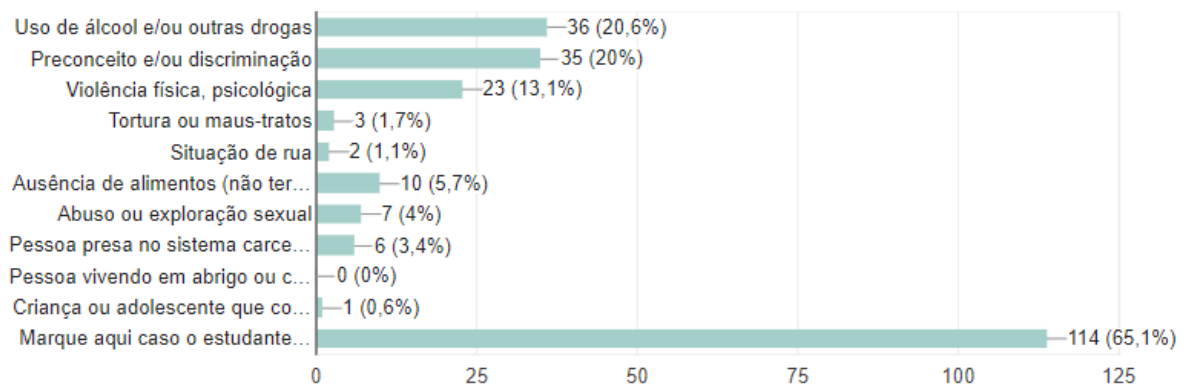
Marque os itens que existem na residência do estudante:



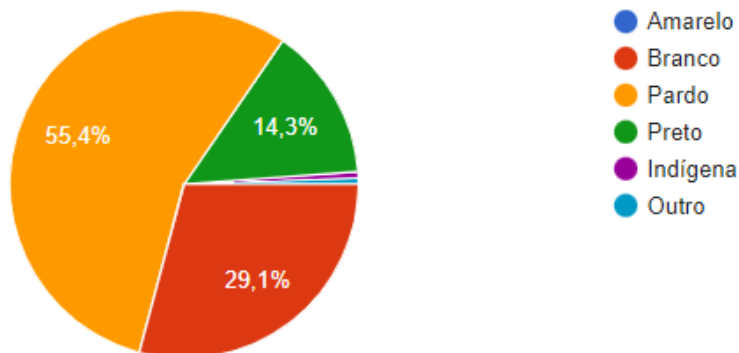
Quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal, somando a renda de todos os membros da família que moram com o estudante?



Indique aqui se o estudante ou algum membro da família vivencia ou vivenciou as seguintes situações (marque quantos itens forem necessários):



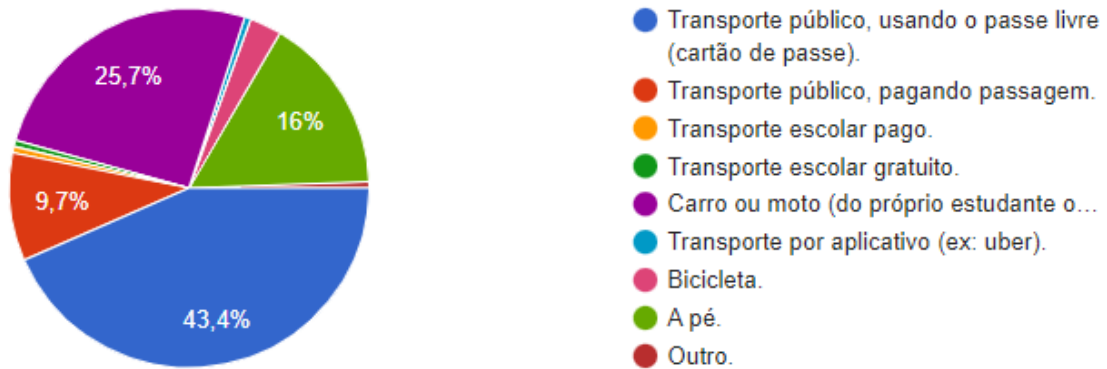
O estudante se considera:



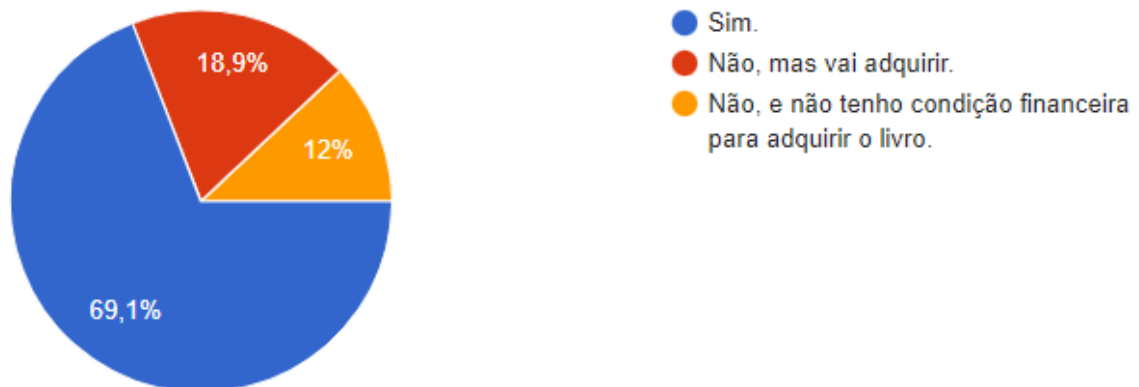
Em que escolas de ensino fundamental e/ou ensino médio o estudante já estudou?



Qual a forma mais usada pelo estudante para se deslocar para o CIL?



O estudante possui o livro didático do CIL?



O estudante possui o uniforme do CIL? (Somente estudantes do matutino e vespertino precisam usar o uniforme).



A partir das respostas, sintetizamos as seguintes informações:

- A maior parte dos estudantes moram com suas famílias em residência própria, e quase todos têm acesso aos serviços básicos de água e saneamento;
- Quase todos têm acesso à internet e a pelo menos um celular;
- Temos na nossa comunidade escolar famílias de faixas de renda diversas, desde um salário mínimo até três ou mais. A maioria dos estudantes estudam ou já estudaram em escola pública.
- A maioria das famílias não apontaram situações de vulnerabilidade no convívio familiar. Dentre as demais famílias, porém, os problemas mais mencionados foram o uso de álcool e/ou outras drogas, o preconceito ou discriminação e a violência física e/ou psicológica.
- A maioria dos estudantes utilizam transporte público com passe estudantil para chegar até a escola. As outras formas mais frequentes de deslocamento são por veículo próprio (ou carona) e a pé.

Esse perfil socioeconômico aponta demandas específicas da comunidade escolar do CILSANTA que precisam ser atendidas. Dentre elas, temos o Plano de Convivência e Cultura da Paz, o atendimento da Orientação Educacional e o acesso às redes de apoio, para lidar com as questões de vulnerabilidade e violência, bem como acesso garantido ao passe estudantil e, mediante avaliação da necessidade da família, apoio na aquisição de uniforme e de material didático.

## **4. CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **4.1. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES**

O CIL 01 de Santa Maria é uma escola que atende estudantes do Ensino Fundamental (séries finais), Ensino Médio, 2º e 3º segmentos da Educação de Jovens e Adultos e a comunidade em geral (Lei Distrital 5.536/2015) nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Em 2015 - primeiro ano de funcionamento do CILSanta - foram atendidos, prioritariamente, alunos oriundos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A princípio, a escola funcionava somente no turno noturno.

Em 2016, foi autorizada pela SEEDF a abertura de vagas para a comunidade, conforme legislação supracitada em vigor. No primeiro semestre foram abertas as primeiras turmas de francês no noturno. No segundo, iniciou-se o atendimento aos idiomas francês, inglês e espanhol no turno vespertino e começamos a disponibilizar aos estudantes já matriculados a oportunidade de cursar um segundo idioma.

No primeiro semestre de 2017 ocorreu a abertura de turmas de inglês e espanhol no turno matutino; já as turmas de francês foram abertas nesse turno no segundo semestre do mesmo ano. A partir desse momento o CILSanta passa a funcionar plenamente nos três turnos.

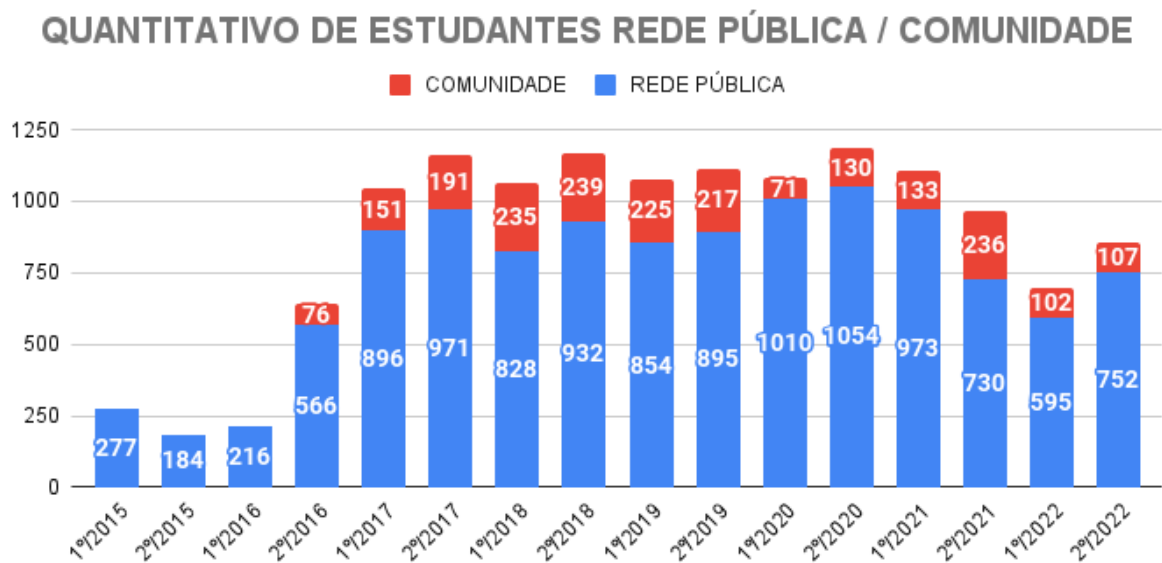
Na tabela abaixo apresentamos, por semestre, a quantidade de estudantes matriculados em cada idioma, assim como o total por semestre de alunos já matriculados que foram selecionados para cursar um segundo idioma:

<b>SEMESTRE</b>	<b>INGLÊS</b>	<b>ESPAÑHOL</b>	<b>FRANCÊS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>ALUNOS SELECIONADOS PARA CURSAR UM SEGUNDO IDIOMA</b>
1º/2015	238	39		277	1º/2015	
2º/2015	155	29		184	2º/2015	
1º/2016	104	48	64	216	1º/2016	
2º/2016	349	168	125	642	2º/2016	7
1º/2017	593	284	170	1047	1º/2017	7
2º/2017	626	298	238	1162	2º/2017	11
1º/2018	569	276	218	1063	1º/2018	18
2º/2018	603	328	240	1171	2º/2018	16
1º/2019	570	268	241	1079	1º/2019	35
2º/2019	625	266	221	1112	2º/2019	27
1º/2020	597	271	213	1081	1º/2020	32
2º/2020	638	289	257	1184	2º/2020	42

SEMESTRE	INGLÊS	ESPAÑHOL	FRANCÊS	TOTAL
1º/2021	622	269	215	1106
2º/2021	527	240	199	966
1º/2022	400	201	96	697
2º/2022	454	266	137	857

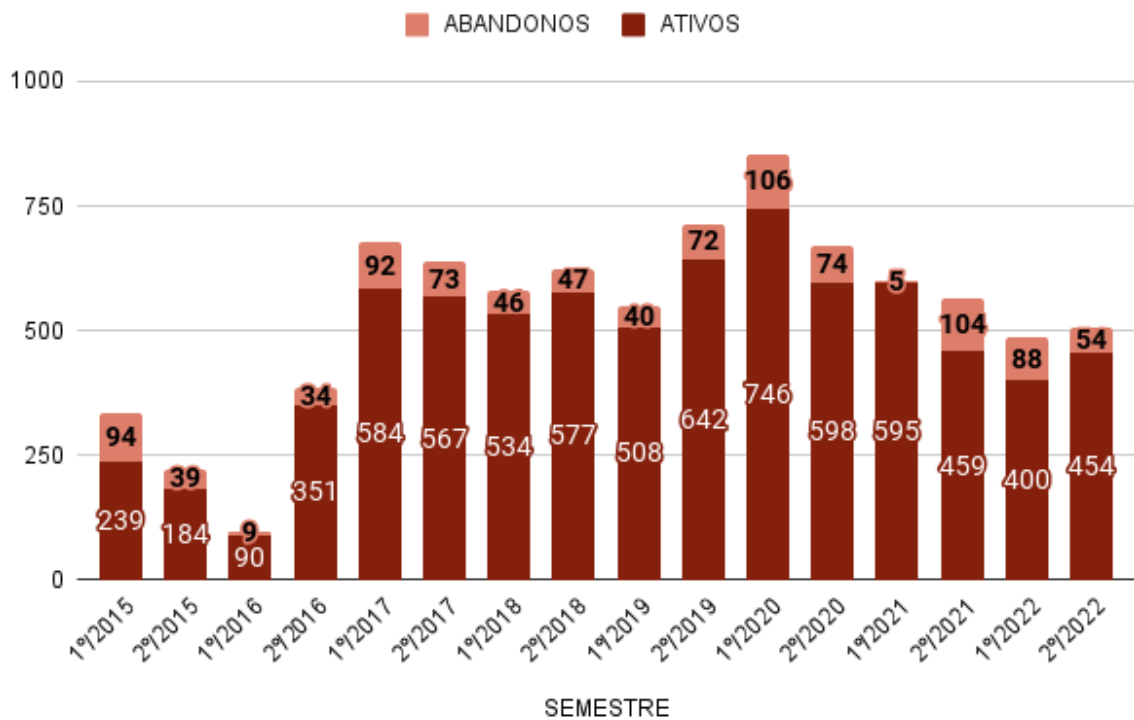
SEMESTRE	ALUNOS SELECIONADOS PARA CURSAR UM SEGUNDO IDIOMA
1º/2021	56
2º/2021	27
1º/2022	16
2º/2022	15

No gráfico abaixo é possível visualizar o quantitativo de estudantes oriundos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e os estudantes da comunidade em geral, desde o ano de 2015 (ano de fundação da unidade escolar).

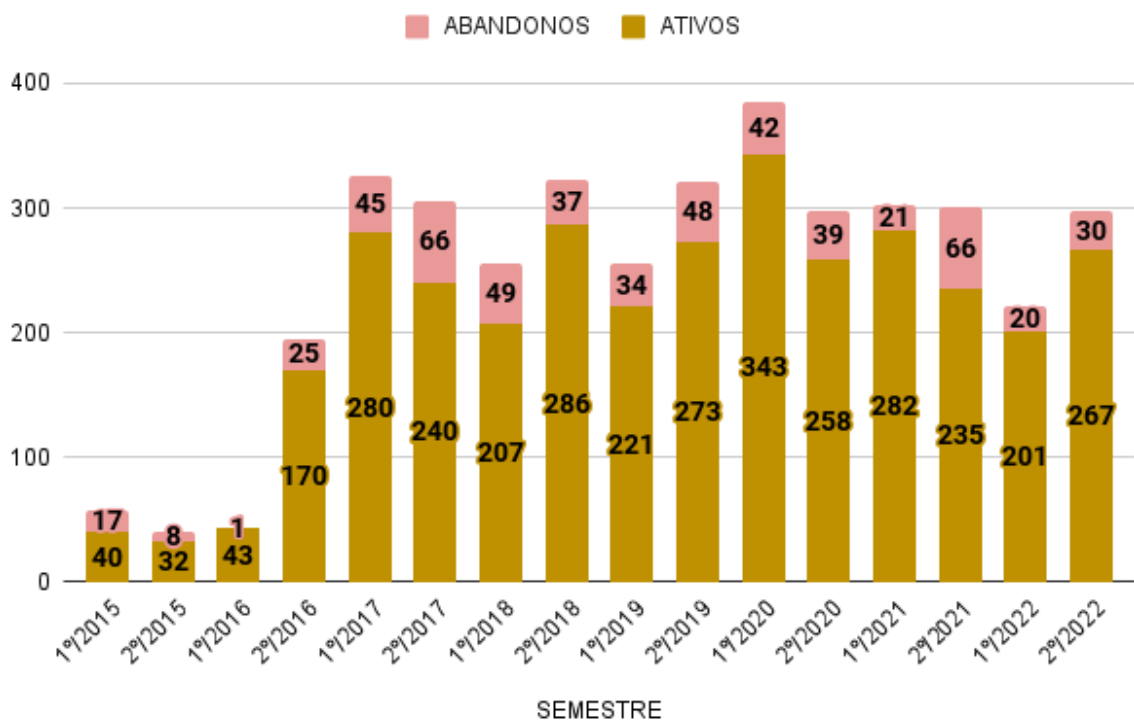


Os gráficos a seguir exibem a relação entre estudantes ativos e o número de abandonos a cada semestre, por idioma:

## INGLÊS: ALUNOS ATIVOS E ABANDONOS

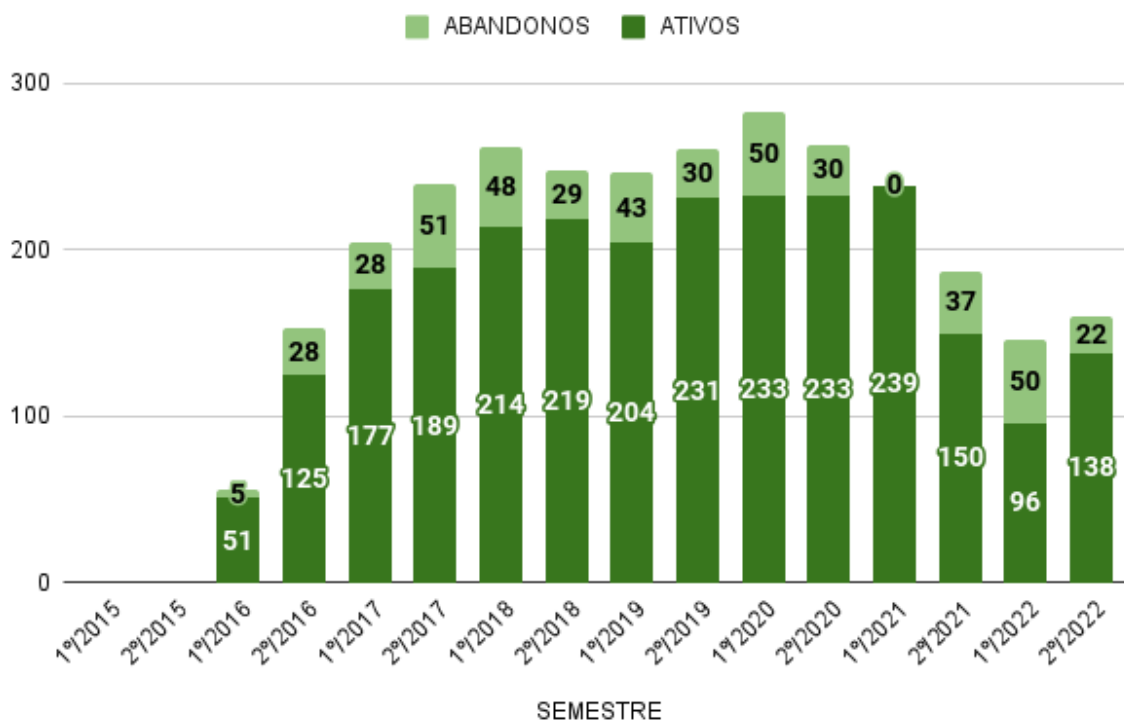


## ESPAÑHOL: ALUNOS ATIVOS E ABANDONOS





## FRANCÊS: ALUNOS ATIVOS E ABANDONOS



### 4.2. RECURSOS HUMANOS

O Centro Interescolar de Línguas de Santa Maria conta, no ano de 2023, com onze professores em regência, sendo três de espanhol, sete de inglês, um de francês, um coordenador de inglês, um coordenador de espanhol e um coordenador de francês. Os docentes do CILSanta são devidamente qualificados e aptos para atuarem em CIL, ministrando LEM (inglês, francês ou espanhol). A carga horária é 20h (turnos diurno/noturno) e 40h (no diurno). A unidade de ensino conta, também, com dois professores que atuam na Direção, quatro servidores da Carreira Assistência à Educação (três atuam na secretaria escolar e um na supervisão administrativa) e uma Orientadora Educacional.

### **4.3. RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS**

A escola possui quatro salas de aula, uma sala para coordenação dos professores, uma sala para a Orientação Educacional e supervisão administrativa, e uma sala utilizada pelos coordenadores, equipe gestora e secretaria. Devido às limitações físicas, ainda não possuímos biblioteca para acesso dos alunos, embora já tenhamos um acervo de centenas de obras literárias e livros didáticos em língua estrangeira.

### **4.4. RECURSOS FINANCEIROS**

A instituição tem como fonte de recursos financeiros o PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e as contribuições espontâneas para o Caixa Escolar.

## **5. FUNÇÃO SOCIAL**

Assim como os demais Centros de Línguas do Distrito Federal, o CIL Santa tem como função social “democratizar o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras, assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia” (*Diretrizes Pedagógicas dos dos CILS, p.19*).

## **6. MISSÃO DO CIL SANTA MARIA**

Oferecer ensino de língua estrangeira de qualidade aliado à formação cidadã, desenvolvendo nos estudantes a autonomia, o pensamento crítico e o respeito à diversidade e permitindo-lhes acesso a novas oportunidades sociais, culturais e econômicas no mundo globalizado.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Refletir sobre as práticas pedagógicas dentro de uma instituição de ensino requer o entendimento por toda comunidade escolar de que o processo de conhecimento de saberes não está restrito ao espaço físico escolar; ele extrapola a sala de aula e adentra a unidade de ensino por inúmeras vias no contexto global em que ela se encontra. É um processo dinâmico, envolto de encontros e desencontros, contestação e aceitação, conquistas e limitações, encantos e desencantos, trocas e mediações.

Considerando a pedagogia como ciência norteadora das práticas educacionais, sua teoria maior visa à ampliação de conhecimentos que tratam da natureza e dos fins da educação. Já em termos práticos, busca meios, métodos e estruturas que viabilizem a formação do ser humano de forma completa, capacitando-o para a construção de conhecimentos culturais, sociais, políticos e outros.

Sob essa perspectiva pedagógica de formação humana e sem desconsiderar o fator indispensável do aspecto crítico da pedagogia, o CILSANTA pauta sua prática pedagógica no processo de trocas de vivências, na reflexão e na consideração do outro como um ser diferente, mas que é coautor no processo de ensino e aprendizagem.

Administrativamente, pauta suas ações nos princípios esperados por uma gestão democrática: descentralização, participação e transparência.

A descentralização é parcialmente possível por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF –, que estabelece em seu artigo 1º, do *Decreto 33.867/2012*, “conferir autonomia financeira às Unidades Escolares de Ensino Público do Distrito Federal e às Coordenações Regionais de Ensino, nos termos de seu projeto político pedagógico, do plano de gestão e da disponibilidade financeira nela alocada”. A participação no processo de gestão deve envolver todos os que direta ou indiretamente colaboram e participam do cotidiano escolar – estudantes, pais ou responsáveis, professores, funcionários, amigos da escola e comunidade local em geral. Por fim, a transparência busca

levar ao conhecimento de todos tudo o que for decidido e executado na esfera desta unidade de ensino.

Como órgão de natureza consultiva, o CILSANTA conta com a atuação do Conselho Escolar que, dentre outras funções, auxilia na participação efetiva e democrática da comunidade, na unidade escolar, fiscaliza a gestão, bem como propõe estratégias que assegurem aprendizagem significativa para os estudantes.

## **7.1. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

No intuito de promover uma educação plena do indivíduo, o CILSanta adota uma série de princípios em sua prática pedagógica. São eles:

### **7.1.1. INTEGRALIDADE**

O CIL Santa Maria busca o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais para que seja alcançada a formação plena, crítica e cidadã dos estudantes.

### **7.1.2. INTERSETORIALIZAÇÃO**

O CILSanta observa oportunamente como ajudar o estudante a ter acesso às políticas públicas promovidas pelo governo como, por exemplo, o Passe Livre Estudantil, assim como atesta frequência, quando solicitado pela CRE.

A escola busca também o diálogo e a cooperação contínua com a Rede de Proteção e de assistência social do Estado (formada por órgãos como a Secretaria de Saúde e o Conselho Tutelar), ao identificar nos estudantes, com o apoio da Orientação Educacional, necessidades de atendimento específico nessas áreas.

### **7.1.3. TRANSVERSALIDADE**

O trabalho pedagógico no CILSanta pondera sobre a concepção interdisciplinar de conhecimento que vincula a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade, com o objetivo de garantir aos estudantes a aquisição de aprendizagens mais significativas.

### **7.1.4. DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE**

O diálogo com a comunidade é entendido pela equipe do CILSanta como parte essencial para aprimorar a qualidade da educação, pois considera a escola como ambiente de trocas culturais, de legitimação dos saberes comunitários, e de afirmação das identidades sociais. O CILSanta mantém-se aberto para a troca de ideias com os diversos grupos que compõem a comunidade escolar e procura moldar-se de forma a atender as necessidades de todos.

### **7.1.5. TERRITORIALIDADE**

Entendendo a educação como um processo que não se limita ao ambiente escolar, a equipe do CILSanta busca parcerias com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local com vistas à criação e execução de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento dos potenciais educativos da cidade.

### **7.1.6. TRABALHO EM REDE**

Considerando que existe na Rede de Ensino uma corresponsabilidade pela educação e formação do educando, o CILSanta procura trocar experiências e informações com a Coordenação Regional de Ensino e com a escola de origem do estudante, colocando-nos à disposição, quando necessário, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos através do trabalho conjunto.

## **7.2. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Epistemologia é o estudo científico que trata dos problemas com o conhecimento, sua natureza e limitações. No desenvolvimento de seu currículo, o CILSanta obedece aos seguintes princípios orientadores:

### **7.2.1. UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

O CILSanta busca em seu cotidiano a unicidade da teoria-prática ao propor estratégias de integração que promovam um ambiente onde a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos contribuam significativamente à construção de saberes e à aplicação deles na busca coletiva por soluções para os problemas existentes no contexto social.

### **7.2.2. INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO**

Para fomentar a interdisciplinaridade, o CILSanta realiza discussões de base curricular de forma a integrar conhecimentos de diferentes áreas. No período da coordenação pedagógica, os professores criam, de forma colaborativa, estratégias pedagógicas que viabilizem a articulação de conhecimentos e componentes curriculares.

Através de uma análise crítica da realidade, o CILSanta tem como objetivo criar um ambiente onde sua matriz pedagógica ajude os estudantes a desenvolverem habilidades, atitudes e conceitos e aplicá-los nos espaços sociais, acadêmicos e profissionais em que irão intervir.

### **7.2.3. FLEXIBILIZAÇÃO**

O CILSanta se propõe a atualizar e diversificar as formas de produção do conhecimento, adaptando-se ao contexto regional e local para atender às novas demandas de uma sociedade em constante mudança.

Os professores sincretizam os saberes científicos e do senso comum, utilizando o conhecimento prévio dos estudantes para a construção de novas aprendizagens.

### **7.3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

As metas das salas de aula inclusivas passam a obter melhores resultados quando há um vínculo positivo e mais sólido entre os professores e os ENEE (Estudantes com Necessidade Educacionais Especiais). Trata-se de um vínculo em que comunicação, entendimento e planejamento acontecem simultânea e cooperativamente.

Outro fator primordial para obtenção de melhores resultados é o ambiente. Por ambiente, entende-se não somente as características físicas, como a estrutura do espaço, mas, principalmente, a qualidade da interação entre alunos e docentes. É premente a sensibilização escolar acerca da importância da educação inclusiva para receber ENEE e promover a aprendizagem.

No CILSANTA, apesar das limitações de ordem física e de recursos humanos, tem-se buscado construir a figura do professor como um “agente de transformação” com a função de conhecer seus alunos, suas potencialidades e limitações. Com o apoio da Orientação Educacional, são realizadas as adaptações curriculares e de espaço necessárias, reconhecendo as dificuldades e deficiências desses estudantes mas também salientando suas proficiências, promovendo os pequenos sucessos para incentivá-los e ajudando-os a se tornarem, assim como os demais alunos, agentes mais independentes do seu próprio aprendizado, assumindo a postura de constantes pesquisadores.

## **7.4. EIXOS TRANSVERSAIS**

A organização curricular do CILSanta considera os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade) conforme estabelecido no Currículo em Movimento. Esses temas são desenvolvidos ao longo das aulas de forma contextualizada ao aprendizado do idioma, utilizando-se deste como ferramenta para diálogo e reflexão.

### **7.4.1. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE**

Por entender a importância de se respeitar a diversidade, o CIL Santa Maria promove ações e incentiva projetos de construção de uma convivência igualitária entre todos. Como temas das aulas, promove debates sobre a importância de combater todas as formas de preconceito, a violência, o *bullying*, entre outros. Constrói também, transversalmente e coletivamente, princípios e valores que zelam pela igualdade e respeito mútuos. E aproveitando a oportunidade que o ensino de línguas apresenta, trabalha a diversidade cultural como uma forma de desenvolver antropologicamente o respeito a diferentes culturas, pontos de vista, maneiras de expressão e seres humanos, e propicia o ingresso de alunos de origens diversas. É uma referência não apenas como uma instituição de formação acadêmica, mas também de preservação de valores e princípios do respeito à diversidade.

### **7.4.2. CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS**

As Diretrizes Nacionais de Educação para os Direitos Humanos do Conselho Nacional de Educação (CNE - parecer 08/2012) apontam os direitos humanos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Nesse contexto, a educação escolar constitui-se ambiente privilegiado para as transformações sociais necessárias para combater as violações de direitos fundamentais individuais e coletivos.



O CILSanta busca em seu currículo promover valores, atitudes e práticas sociais voltadas à formação de uma consciência cidadã, visando a construção de uma atitude crítica e reflexiva nos estudantes para que, através de sua própria emancipação e empoderamento, possam defender os direitos da coletividade.

#### **7.4.2.1. QUESTÕES DE GÊNEROS**

Desde pequenas, as crianças ouvem que certas brincadeiras e atitudes são apenas de meninos ou meninas. O preconceito mostra-se latente desde as primeiras relações interpessoais desenvolvidas pela criança, e a escola, neste contexto, torna-se um espaço democrático adequado para a desconstrução destes paradigmas. Portanto, faz-se necessário criar oportunidades para que os alunos reflitam e critiquem aquilo que escutam sobre o que é próprio de cada gênero e aprendam a conviver de maneira saudável e equilibrada com as diferentes formas que cada indivíduo expressa o gênero no meio social, livre de estereótipos e imposição de expectativas.

#### **7.4.2.2. QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E OUTRAS SEGREGAÇÕES**

Apesar das inúmeras conquistas alcançadas ao longo dos anos em prol de uma igualdade entre os povos e suas culturas, ainda percebeu-se nas sociedades atuais preconceitos de ordem étnica, racial, religiosa, sociocultural, econômica e outras. Nesse contexto, o CILSanta contribui colaborando e intervindo, sempre que necessário, na conscientização da comunidade escolar, principalmente dos docentes, a fim de que não seja permitido qualquer ato discriminatório no ambiente escolar.

Um dos projetos realizados pelo CILSanta é a Semana da Consciência Negra, onde aulas temáticas são realizadas que destacam a história e cultura das populações negras de diversos países e as personalidades negras que lutaram e continuam lutando pela igualdade de direitos e combate ao racismo.

### **7.4.2.3. INCLUSÃO SOCIAL**

Visando a garantia de oportunidade de acesso ao ensino de idiomas para todos, a equipe do CILSanta tem um olhar cuidadoso voltado aos estudantes em situação de vulnerabilidade, buscando o diálogo com as Redes de Apoio (especialmente políticas públicas de assistência social) e providenciando, na medida do possível, doação de uniforme e material didático mediante verificação de sua situação socioeconômica.

### **7.4.3. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

No que concerne o currículo, o CILSanta busca integrar aos conteúdos temas como consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária e ativismo social, com o objetivo de formar cidadãos comprometidos com o cuidado com a vida em todas as suas fases e tipos, preservando-a para as gerações futuras.

Adotamos também uma postura sustentável com vistas à preservação do meio ambiente, a educação social e a economia ao promover a reutilização e reciclagem de materiais, assim como ao utilizar recursos tecnológicos e interativos como meios substitutivos de cópias de exercícios.

## **8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **8.1. OBJETIVO GERAL**

Considerando que os Centros Interescolares de Línguas foram criados com o propósito de ministrar o componente Língua Estrangeira Moderna (LEM – Inglês, Francês, Espanhol e outros) em regime complementar, o CILSanta tem como objetivo principal o ensino das Línguas Estrangeiras Modernas supracitadas, habilitando seus discentes com vistas à proficiência oral e escrita em uma LEM ao mesmo tempo em que desenvolve seu pensamento crítico e a reflexão acerca da

sua identidade e de seu papel na sociedade por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

## **8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, o CILSanta propõe-se a:

- Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social, familiar, nas relações no mundo do trabalho e em espaços de aprendizagem diversos.
- Incentivar o uso de estratégias de aprendizagem com vistas à formação para a autonomia do estudante.
- Preparar os estudantes para interações em práticas sociais reais de uso de língua que requeiram conhecimentos linguísticos específicos, em concordância com o Art. 1º inciso II da Lei 9394/96(LDB).
- Possibilitar o contato do estudante com outras culturas por meio da aprendizagem/aquisição e do uso da língua.
- Propiciar a aprendizagem/aquisição de outra língua de forma inclusiva e com qualidade social, visando ao acesso, à permanência e ao desenvolvimento integral do estudante.
- Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante com base nos eixos “sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e em/para os direitos humanos”, permitindo-lhe sua inserção numa cidadania plena.

## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal (CF) em seu *Artigo 6º no capítulo II* dos Direitos Fundamentais assegura a educação como um direito social: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Complementarmente, tanto a *Lei 8069/1990*, melhor conhecida como ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu *Artigo 4º* e a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996* em seu *Artigo 2º*, estabelecem família, comunidade, sociedade em geral e Estado como corresponsáveis pelo exercício e manutenção do direito à educação, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária da educação. (ECA/1990).

Conforme legislação vigente, tanto em âmbito nacional, estadual, municipal e distrital, cabe à escola, como um dos agentes e representantes mais significativos do Estado, oferecer uma educação de qualidade que vise à formação do ser humano como cidadão do mundo, devidamente preparado para sua boa convivência em sociedade e para o mercado de trabalho.

Sob a ótica da Educação Integral, a escola atua como um agente de formação intelectual e formal, não desconsiderando seu papel fundamental de interventora no desenvolvimento do ser humano como um todo, procurando a participação corresponsável com família e comunidade e também a aproximação do conhecimento científico (no caso do CIL, o ensino da língua estrangeira) com o conhecimento local e as experiências de mundo dos estudantes, favorecendo assim o diálogo entre os saberes e desenvolvendo projetos e atividades que vão além do espaço escolar. Esse ciclo de atuação gera resultados que favorecem e engrandecem o ser humano como cidadão.

Para que os objetivos que visam à formação integral possam ser alcançados, o CILSanta defende que o currículo não pode se restringir a prescrever os conteúdos a serem trabalhados a cada semestre, mas considerar também em sua elaboração os saberes dos sujeitos que fazem parte da escola. Isso implica a inclusão de temáticas de interesse coletivo como sustentabilidade,

valorização das diferenças, direitos humanos e cidadania, incorporadas às atividades realizadas dentro e fora da sala de aula.

O CILSanta, como instituição pública de ensino, entende que, apesar do descrédito atribuído à educação pública brasileira, é possível e necessário oferecer uma educação pública de qualidade. Sendo o foco principal do CIL, consideramos que o estudo da língua estrangeira (bem como português para estrangeiros e libras) pode contribuir para a inserção social e, dessa forma, dar mais oportunidades para que o educando exerça sua cidadania de forma plena. Entende-se que, para tanto, todos os responsáveis devem atuar efetivamente para que tal direito seja resguardado e respeitado.

### **9.1. TEORIA CRÍTICA E PÓS-CRÍTICA**

Na elaboração do Currículo em Movimento da Educação Básica, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal considerou os pressupostos da Teoria Crítica, o que implica o questionamento de aspectos sociais que são muitas vezes vistos como naturais, como a prevalência das desigualdades sociais e a hegemonia do conhecimento científico em detrimento da sabedoria popular. Para alcançar uma educação emancipatória e libertadora, que visa à transformação social, a análise crítica desses conceitos no ambiente escolar é fundamental. Isso implica a inclusão no currículo de temas como ideologia, classe social, poder, capitalismo e relações sociais de produção.

Em adição à Teoria Crítica, que aborda principalmente os conflitos de classe, a Teoria Pós-Crítica também foi usada para fundamentar o Currículo, trazendo para a sala de aula reflexões sobre multiculturalismo, gênero, sexualidade, raça, etnia, e as relações de desigualdade que se manifestam em cada uma dessas dimensões, visando à promoção da tolerância e do respeito a partir do questionamento das diferenças.

O CILSanta considera os pressupostos de ambas as teorias na composição do seu currículo, apresentando os temas supracitados na forma dos eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e educação em e para os direitos humanos), integrados organicamente no currículo e

abordados e discutidos no cotidiano da sala de aula e na execução de projetos temáticos como a Semana da Consciência Negra e o Encontro de Idiomas.

## **9.2. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

A Pedagogia Histórico-Crítica aponta que os sujeitos têm papel fundamental na construção da história, e a educação deve refletir esse papel ao garantir aos estudantes a aprendizagem dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade. Sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem só se torna viável quando a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade, utilizando, a partir da vivência do educando, um processo de articulação entre os saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O currículo no CIL Santa Maria valoriza o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e busca tanto a democratização do acesso à escola quanto a dos saberes, tentando garantir a todos os estudantes a aprendizagem - por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade - e a formação cidadã. A avaliação formativa, através do acompanhamento do progresso do estudante ao longo do tempo e do desenvolvimento de estratégias de recuperação contínua, também favorecem a democratização do ensino ao permitir que todos tenham o apoio necessário para consolidar seu aprendizado.

Na sala de aula, os estudantes constroem experiências significativas através da relação e interação com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores, em situações onde atuam como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador nessa experiência coletiva de colaboração.

Nossa prática pedagógica é permeada não só pela aprendizagem da língua estrangeira em si, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético, permitindo o uso da razão e da emoção e, assim, vinculando as experiências e aprendizagens ao campo das emoções e da afetividade, tornando as experiências pedagógicas positivas e significativas.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Assim como os demais Centros de Línguas do Distrito Federal, o CILSanta utiliza os referenciais curriculares apresentados pelas Diretrizes Pedagógicas dos CILs, que buscam apresentar aos estudantes contextos adequados para o desenvolvimento de sua autonomia comunicativa.

Em consonância com as propostas delineadas nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e visando o desenvolvimento integral do estudante, os conteúdos linguísticos são organizados em volta de Eixos Transversais, abordando temas como Cidadania, Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos. Além das atividades realizadas na sala de aula, o CILSanta também utiliza esses temas como núcleo para desenvolvimento de projetos como o Encontro de Idiomas, a Semana da Consciência Negra, o Projeto Literário e atividades voltadas à promoção da saúde mental e da Cultura da Paz.

Para flexibilizar os tempos de aprendizagem e permitir ao currículo se adaptar às necessidades de cada turma e de cada estudante, os objetivos de aprendizagem são organizados em ciclos e não em semestres, de forma que dentro de cada ciclo é possível reconsiderar a ordem e o momento em que cada conteúdo é trabalhado e retornar a tópicos já estudados conforme a necessidade. Abaixo apresentamos a progressão do curso de língua estrangeira no CIL nas duas modalidades disponíveis: Currículo Pleno e Currículo Específico.

<b>CURRÍCULO PLENO:</b> para estudantes que ingressam no Ensino Fundamental; estudantes do 6º e 7º ano iniciam o curso no nível 1A e permanecem por 12 semestres; alunos do 8º e 9º ano iniciam o curso no nível 1C e permanecem por 10 semestres.	
1º ciclo	Níveis 1A, 1B, 1C, 1D (4 semestres)
2º ciclo	Níveis 2A, 2B, 2C, 2D (4 semestres)
3º ciclo	Níveis 3A, 3B, 3C, 3D (4 semestres)
<b>CURRÍCULO ESPECÍFICO:</b> para estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos); duração de 6 semestres.	

1º ciclo	Níveis E1, E2, E3 (3 semestres)
2º ciclo	Níveis E4, E5, E6 (3 semestres)

As tabelas a seguir apresentam os objetivos de aprendizagem, por ciclo, para o Currículo Pleno e Currículo Específico:

<b>Currículo Pleno</b>		
<b>Ciclo I (Semestres Letivos - 1A/1B/1C/1D)</b>		
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		
<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	<b>Sugestões de temas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua família.</li> <li>• Comunicar-se com o auxílio do Interlocutor na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• avisos, cartazes ou folhetos.</li> </ul> </li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.</li> <li>• Ler parágrafos curtos.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões para falar de si mesmo e de sua família.</li> <li>• Comunicar-se, com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir perguntas e respostas Simples.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases em: avisos, cartazes ou folhetos.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais.</li> </ul> </li> <li>• Escrever expressões e frases simples, acerca de si próprio e de sua família.</li> <li>• Produzir avisos, cartazes e murais temáticos.</li> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.</li> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Álbum de família.</li> <li>• Famílias ao redor do mundo.</li> <li>• Família e diversidade.</li> <li>• Interação social.</li> <li>• Socialização virtual.</li> <li>• Identificando interesses.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• -Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> <li>• Jogos eletrônicos.</li> <li>• Esportes.</li> </ul>



Ciclo II (Semestres Letivos - 2A/2B/2C/2D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar em situações cotidianas reais.</li> <li>• Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações.</li> <li>• Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais.</li> <li>• Descrever planos para o futuro próximo.</li> <li>• Fazer e recusar convites.</li> <li>• Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences.</li> <li>• Relatar rotinas.</li> <li>• Escrever textos narrativos, reais ou imaginários.</li> <li>• Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções.</li> <li>• Escrever cartas de reclamações, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc.</li> <li>• Elaborar currículos, cartas de recomendação, etc.</li> <li>• Escrever resumos de contos, artigos, reportagens, filmes, livros, utilizando, inclusive, ferramentas virtuais, etc.</li> <li>• Escrever tutoriais na área de interesse.</li> <li>• Áreas de interesse.</li> <li>• Expressar sentimentos.</li> <li>• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo: as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.</li> <li>• Relatar atividades passadas e experiências pessoais.</li> <li>• Falar de hábitos e rotinas cotidianas.</li> <li>• Referir-se a planos e a sua organização.</li> <li>• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.</li> <li>• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a vizinhança e localização de endereços.</li> <li>• Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações.</li> <li>• Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites.</li> <li>• Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate de temas polêmicos.</li> <li>• Negociações.</li> <li>• Direitos humanos.</li> <li>• Mundo sustentável.</li> <li>• Transações comerciais.</li> <li>• Gênero e diversidade.</li> <li>• Profissional de sucesso.</li> </ul>

Ciclo III (Semestres Letivos - 3A/3B/3C/3D)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e defender suas opiniões em uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes.</li> <li>• Explicar um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses.</li> <li>• Construir uma cadeia lógica de argumentos.</li> <li>• Desenvolver uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele.</li> <li>• Manifestar-se em discussões informais em contextos familiares.</li> <li>• Explicar um problema e tornar claro que a outra parte, em uma negociação, deve fazer concessões.</li> <li>• Especular sobre causas, consequências, situações hipotéticas.</li> <li>• Fazer comentários, esclarecer pontos de vista, avaliar propostas alternativas.</li> <li>• Apresentar hipóteses e responder a elas.</li> <li>• Reagir às afirmações e inferências dos outros interlocutores, prosseguindo a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão.</li> <li>• Relacionar a sua contribuição com a dos seus interlocutores, em conversas e discussões, de forma coesa e coerente.</li> <li>• Utilizar mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a relação entre as ideias.</li> <li>• Desenvolver argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever um texto dissertativo claro e pormenorizado, sobre suas áreas de interesse.</li> <li>• Redigir um texto expositivo ou um relatório.</li> <li>• Escrever recursos, relatórios, etc.</li> <li>• Escrever textos coesos e bem estruturados acerca de temas diversos.</li> <li>• Redigir cartas-resposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate de temas polêmicos.</li> <li>• Negociações.</li> <li>• Direitos humanos.</li> <li>• Mundo sustentável.</li> <li>• Transações comerciais.</li> <li>• Gênero e diversidade.</li> <li>• Profissional de sucesso.</li> <li>• Áreas de interesse.</li> </ul>

<b>Currículo Específico</b>		
<b>Ciclo I (Semestres Letivos - E1/E2/E3)</b>		
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		<b>Sugestões de temas</b>
<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua Família.</li> <li>• Comunicar-se com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir perguntas e respostas simples.</li> <li>• Reconhecer e falar sobre profissões.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• avisos, cartazes ou folhetos.</li> </ul> </li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.</li> <li>• Ler parágrafos curtos.</li> <li>• Ler classificados de empregos.</li> <li>• Ler e interpretar manchetes de jornais e revistas.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Descrever hábitos e rotinas cotidianas.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder a convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais.</li> </ul> </li> <li>• Preencher fichas de inscrição profissionais.</li> <li>• Escrever pequenas manchetes, sobre temas diversos.</li> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.</li> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Álbum de família.</li> <li>• Famílias ao redor do mundo.</li> <li>• Família e diversidade.</li> <li>• Orientação vocacional.</li> <li>• Interação social.</li> <li>• Socialização virtual.</li> <li>• Identificando perfis e habilidades.</li> <li>• Interpretando notícias.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> </ul>

Ciclo II (Semestres Letivos - E3/E4/E5)		
Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar em situações cotidianas reais ou simuladas.</li> <li>• Descrever bens de consumo e serviços, como vestuário, alimentos, transporte, etc.</li> <li>• Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações.</li> <li>• Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais.</li> <li>• Descrever planos para o futuro próximo.</li> <li>• Fazer e recusar convites.</li> <li>• Descrever atividades passadas e experiências pessoais.</li> <li>• Expressar sentimentos.</li> <li>• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo, as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.</li> <li>• Descrever planos e a sua organização.</li> <li>• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.</li> <li>• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades.</li> <li>• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</li> <li>• Utilizar uma linguagem descritiva simples para fazer declarações breves sobre o que possui e para fazer comparações.</li> <li>• Lidar com situações inesperadas na preparação e em situação de festas, viagens, estudo, trabalho, etc.</li> <li>• Lidar com frustração e decepção em situações do dia a dia.</li> <li>• Entrar, de forma inesperada, em conversas sobre assuntos que lhe são familiares.</li> <li>• Fazer reclamações; tomar algumas iniciativas em uma entrevista/consulta (por exemplo, introduzir um novo assunto).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a vizinhança e localização de endereços.</li> <li>• Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações.</li> <li>• Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites.</li> <li>• Preencher cadastro de compras virtuais.</li> <li>• Relatar experiências passadas.</li> <li>• Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</li> <li>• Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences.</li> <li>• Descrever rotinas.</li> <li>• Escrever narrativas, reais ou imaginárias.</li> <li>• Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções.</li> <li>• Escrever cartas de reclamação, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CIL Fashion Week.</li> <li>• Planos e perspectivas futuras.</li> <li>• Guia gastronômico.</li> <li>• Guia turístico.</li> <li>• Minha infância.</li> <li>• Transporte público.</li> <li>• Transações em lojas, estações de correio, bancos e outros espaços.</li> <li>• Estudando biografias.</li> <li>• Eu: ontem, hoje e amanhã...</li> <li>• Animais exóticos.</li> <li>• Ser ou ter?</li> <li>• Etiqueta e comportamento.</li> <li>• Serviços públicos.</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> <li>• Inadequação social.</li> <li>• A Festa!</li> </ul>

## **11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

O currículo, o processo avaliativo e o trabalho pedagógico propriamente dito são organizados todo semestre. Os CILs possuem calendário próprio elaborado pela SEEDF, e utilizam os períodos ali estabelecidos para desenvolver seu trabalho pedagógico. Decisões conjuntas em prol de uma unidade de ação entre os dezessete CILs da rede são orientadas e guiadas pela Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN/GEAPLA).

### **11.1. ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS**

Observando o que regulamenta o Regimento Interno da SEEDF, que dispõe sobre a organização das instituições educacionais públicas desta secretaria, o CILSANTA organiza-se da seguinte forma:

- Diretor e Vice-diretor;
- Supervisor;
- Conselho Escolar;
- Secretaria;
- Coordenadores Pedagógicos;
- Orientação Educacional;
- Professores.

Sob a ótica da Gestão Participativa, tanto os profissionais da instituição, relacionados acima, quanto a comunidade escolar como um todo exercem influência na organização das práticas pedagógicas da escola, através do diálogo em momentos oportunos como reuniões com as famílias, encontros do Conselho Escolar e Avaliações Institucionais.

A distribuição de turmas e cargas horárias no CILSanta segue o estabelecido na Portaria de Distribuição de Carga Horária editada anualmente pela SEEDF. Obedecendo também a Estratégia de Matrícula, respeitamos a modulação

de 14 estudantes por turma, no mínimo, e 18 estudantes no máximo, com exceção das turmas de níveis finais (E6 e 3D), as quais não requerem quantidade mínima de alunos. Os estudantes matriculados no CIL devem garantir sua vaga semestralmente por meio da renovação de matrícula.

A carga horária de aulas é distribuída da seguinte forma:

- Noturno: Um encontro semanal de 2h40min.
- Diurno: Dois encontros semanais de 1h40min cada (às segundas e quartas ou terças e quintas) ou um encontro semanal de 3h20min (às sextas-feiras).

## **11.2. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

Devido ao seu caráter de escola de natureza especial, que oferece ensino complementar de idiomas para estudantes de toda a rede pública de ensino de Santa Maria, o CILSanta tem uma comunidade escolar particularmente ampla, abrangendo também as cidades do entorno do Distrito Federal.

Buscamos a aproximação da comunidade no nosso cotidiano, objetivando sua participação e integração de modo que todos usufruam de oportunidades educacionais e o trabalho realizado seja melhor aproveitado por todos. Dessa forma, colaboramos para que a escola exerça seu papel social além dos limites de seus muros. Entre as ações realizadas para esse fim, destacamos:

- Reuniões semestrais de acolhimento dos alunos iniciantes e suas famílias, onde eles têm o primeiro contato com os professores e equipe pedagógica da escola;
- Diálogo com as famílias sobre aproveitamento dos estudos, comportamento e outros tópicos relacionados à vida do estudante, realizados nas reuniões bimestrais, nos horários de coordenação dos professores ou com mediação da Orientação Educacional em horários agendados;

- Utilização de telefone e *Whatsapp* para comunicação direta com as famílias, e uso das redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) para divulgação de informes e eventos;
- Investigação por meio de pesquisas periódicas para identificar o perfil socioeconômico, as demandas e as necessidades da comunidade;
- Encontros temáticos com as famílias sobre assuntos de relevância social como cultura da paz e saúde mental;
- Participação da comunidade no Encontro de Idiomas, onde os estudantes, através de exposições e apresentações, ajudam a comunidade a conhecer a diversidade cultural de diferentes países.

### **11.3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

O CILSanta aborda o ensino de línguas estrangeiras com foco na comunicação e no sentido, de forma que o aprendizado acontece através da utilização do idioma na interação social, em atividades relevantes à realidade e aos interesses dos estudantes. Nesse contexto, o professor exerce o papel de facilitador da aprendizagem, proporcionando oportunidades criativas e auxiliando o estudante a chegar às suas próprias conclusões a respeito dos mecanismos, significados e utilizações práticas da língua estudada.

Os conteúdos curriculares são pautados por práticas sociais de linguagem que oferecem contextos adequados ao desenvolvimento das habilidades comunicativas, apoiados por material didático selecionado pelo corpo docente. Procura-se também contribuir para a formação autônoma e integral do estudante através da abordagem dos Eixos Transversais (sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e educação em/para os direitos humanos) em conjunto com os tópicos abordados.

#### 11.4. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Para garantir a permanência dos estudantes, o CILSanta conta com o apoio dos professores na detecção de alunos com ausências repetidas e constantes e realiza a busca ativa em ação conjunta com a equipe pedagógica e a Orientação Educacional, buscando, no diálogo com as famílias, identificar a razão da infrequência e revertê-la. A causa mais comum observada é a mudança na rotina pessoal, escolar ou profissional do estudante que inviabiliza a permanência no dia e horário onde ele está matriculado; em particular, são comuns os casos de mudança de turno na escola regular, cujos estudantes acabam precisando trocar de turno no CIL também. Atualmente não há espaço e número de turmas suficientes para comportar todos os estudantes que precisam mudar de turno, mas sempre que possível, o CILSanta busca auxiliar o aluno a encontrar soluções como mudança de horário, trancamento ou transferência de unidade escolar como alternativas para garantir a continuidade do curso. No entanto, nem sempre elas são viáveis ao estudante, seja por falta de vagas ou de turmas, a impossibilidade de realizar trancamentos consecutivos, ou a inconveniência de estudar num CIL mais distante.

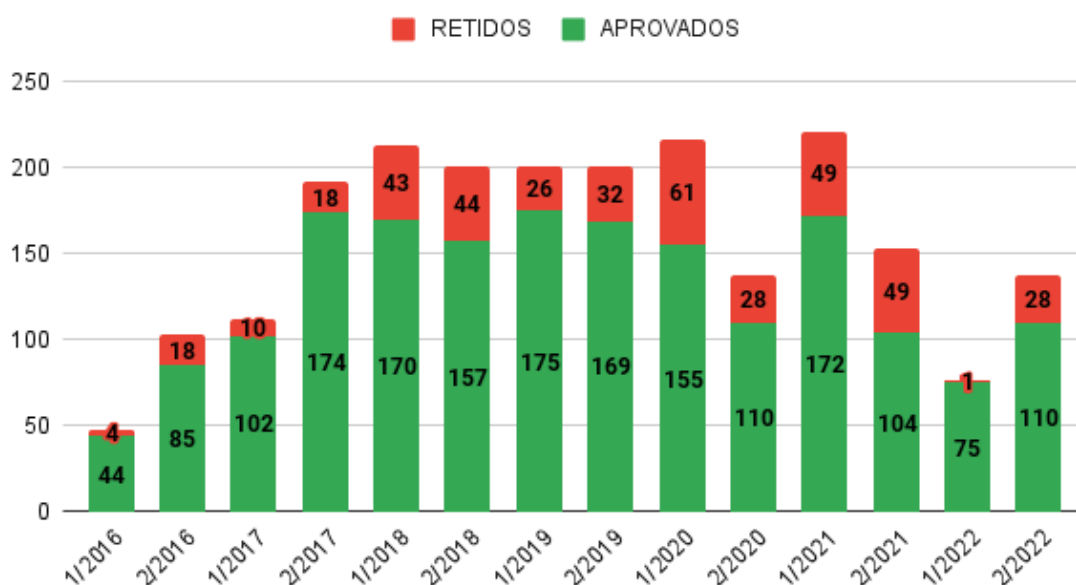
A avaliação formativa para as aprendizagens foi implementada no 1º semestre de 2020 e utilizada desde então com o intuito de melhor adaptar o processo de ensino e aprendizagem às demandas apresentadas pelos alunos. Os professores se utilizam de atividades e observação em sala de aula para identificar e diagnosticar as potencialidades e dificuldades de cada discente; se os objetivos propostos não estiverem sendo alcançados, ele desenvolve ações para recuperar o aprendizado, buscando junto ao estudante a superação dos obstáculos que impediriam sua progressão no currículo.

Os estudantes avançam para o nível seguinte do ciclo em que se encontram independente do resultado final; caso as estratégias de recuperação ainda não tenham gerado o resultado esperado, as informações a respeito do processo são adicionadas ao Registro de Avaliação (RAV) do estudante para que o professor possa dar continuidade no semestre seguinte. A retenção somente acontece se os objetivos de aprendizagem não forem alcançados no final de um ciclo, ou se em

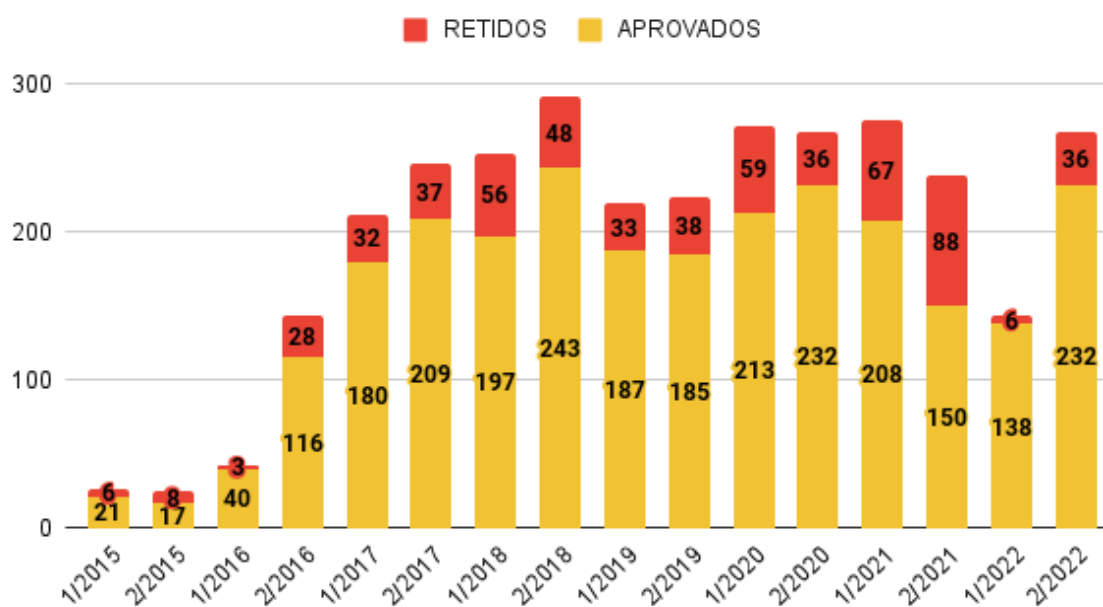


qualquer momento durante o ciclo o estudante ultrapassar o limite de faltas semestrais. O excesso de faltas, inclusive, é a causa de grande parte das reprovações, como apresentado no quadro abaixo. Para a quantidade de abandonos, consulte a seção *Quantitativo de Estudantes*, páginas 15 e 16.

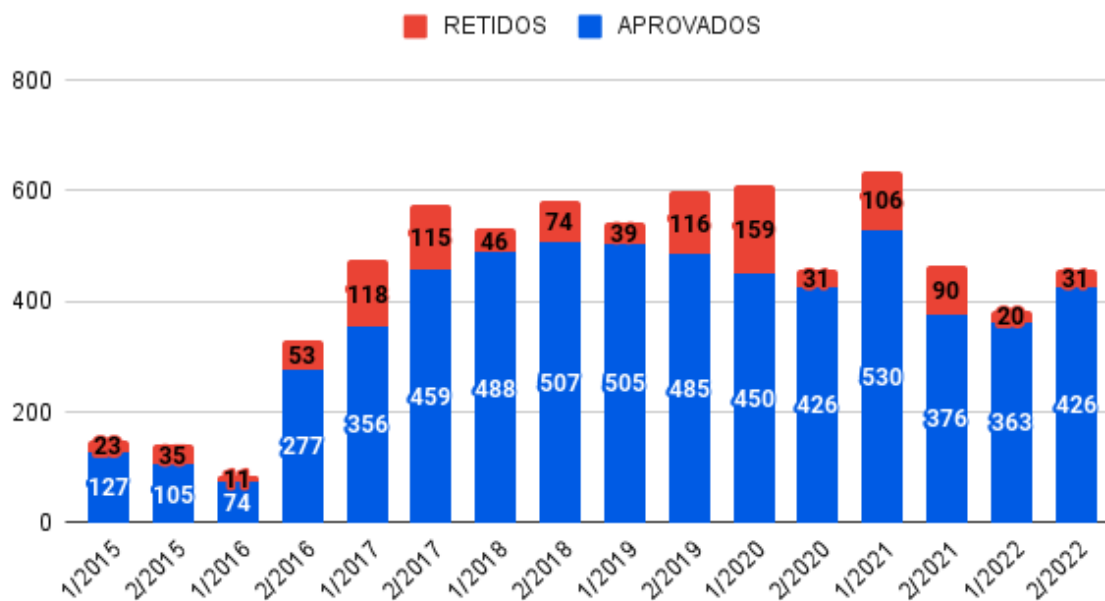
### APROVADOS E RETIDOS - FRANCÊS



### APROVADOS E RETIDOS - ESPANHOL



## APROVADOS E RETIDOS - INGLÊS



### 11.5. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Por meio do diálogo entre professores, coordenadores, Orientação Educacional e equipe gestora, realizado nas coordenações coletivas e nos Conselhos de Classe, os mecanismos pedagógicos estão em constante adaptação e revisão, utilizando como base os resultados da avaliação formativa para apontar não só as dificuldades encontradas pelos estudantes, mas também desenvolver um currículo que melhor se adeque às demandas e ao ritmo de aprendizagem.

Mediante esses procedimentos, várias estratégias são implementadas periodicamente e conforme a necessidade, incluindo mudança e adequação de material didático, adaptação curricular para Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, revisão e reestruturação da progressão curricular e dos processos avaliativos e desenvolvimento de projetos intra e extraclasse. Essas ações visam oferecer aos estudantes o ambiente e as ferramentas que melhor lhes permitam desenvolver suas habilidades.

## 11.6. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Os professores do diurno cumprem coordenação na escola no turno contrário à regência de classe, e os professores do noturno de segunda a quinta-feira, no último horário (horizontalmente).

A coordenação acontece em três momentos distintos, ao longo de três dias da semana: no primeiro momento, os professores do mesmo idioma planejam cooperativamente as estratégias e verificam ajustes a serem executados em cada nível. Em outro, sob a mediação dos gestores, os servidores se atualizam sobre a legislação vigente e planejam ações e projetos para o semestre, assim como participam coletivamente de momentos de formação continuada. No terceiro momento, sob a supervisão dos coordenadores, os professores preparam suas aulas ou realizam cursos ofertados pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais de Educação (EAPE).

Semestralmente, os professores de cada idioma escolhem um coordenador entre seus colegas. Entre as funções do coordenador pedagógico no CILSanta, destacam-se:

- coordenar os professores na elaboração, execução, implementação e avaliação do currículo escolar;
- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar;
- divulgar e incentivar a participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- estimular, orientar e acompanhar ações de formação continuada no espaço-tempo da Coordenação Pedagógica, promovendo com os professores pesquisas, reflexões críticas, questionamentos e partilha de experiências relacionados à educação e ao ensino de línguas;
- colaborar com os processos de avaliação institucional, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a recomposição das aprendizagens quando necessário, e a recuperação dos rendimentos e desempenho escolar, de forma a garantir, no trabalho conjunto com os professores, o êxito e a permanência dos estudantes;

- auxiliar nas atividades e na logística da direção. Mesmo não sendo integrante da equipe diretiva, responde como tal em casos de ausência excepcional de diretor e vice-diretor.

## **11.7 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

A Orientação Educacional (OE) do Centro Interescolar de Línguas de Santa Maria é um serviço oferecido nos turnos matutino e vespertino, que tem função complementar ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo ação e reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a aprendizagem e minimizar as dificuldades que interferem no desenvolvimento integral do aluno.

Objetiva contribuir na construção do conhecimento do aluno para que ele possa ler, entender, falar e escrever, ao menos, uma LEM com qualidade e eficiência, tendo em vista a equidade de oportunidades sociais, a autonomia, o acesso ao mercado de trabalho e a formação para o exercício da cidadania. Além disso, tem por objetivo estimular a integração e a harmonia dos Serviços Administrativos e Pedagógicos, mediando as relações entre as famílias e a escola, para oferecer condições favoráveis ao crescimento do aluno. Assim procedendo, gerencia as relações, acompanha o processo de aprendizagem, assiste e apoia os professores para o êxito do processo educativo.

A OE precisa estar atenta para intervir nos processos, buscando entender os conflitos e auxiliar na superação das dificuldades. Acreditando nessa proposta, o exercício da Orientação Educacional tem como uma das suas atribuições, (juntamente com o suporte da supervisão, da coordenação, da direção, dos professores e da família) auxiliar, para garantir que a qualidade do trabalho seja pautada no respeito às características de cada faixa etária, às diferenças individuais e no estímulo para o desenvolvimento de potencialidades. Desenvolve um trabalho bem próximo ao professor e às coordenações, assessorando em conversas individuais, orientações, conversas sobre temas específicos (de acordo com a realidade/necessidade do estudante e /ou da turma) e dinâmicas de grupo, refletindo sobre temas que envolvem o processo educativo e a formação do educador/educando. Atende aos estudantes em grupos e individualmente, propondo temas de interesse da faixa etária, abrindo espaço para o aluno expor

suas dificuldades, sejam pessoais, emocionais e/ou cognitivas, bem como realizando os devidos encaminhamentos.

Dentre as funções específicas da OE no CIL de Santa Maria estão:

- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado no CIL;
- Conhecer a comunidade e identificar a demanda escolar a ser acompanhada;
- Participar do movimento coletivo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Participar dos eventos pedagógicos realizados no CIL 01 de Santa Maria;
- Intervir quando necessário na educação integral do aluno;
- Participar das coordenações coletivas dos Orientadores Educacionais de Santa Maria;
- Integrar suas ações às do docente, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando;
- Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos estudantes, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social como ser autônomo, crítico e participativo;
- Favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades na aprendizagem de línguas estrangeiras, de maneira eficaz e duradoura, e a formação de cidadãos atuantes;
- Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo;
- Integrar ações do Orientador Educacional com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas para atender os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;
- Intensificar ações de combate aos atrasos, faltas consecutivas e evasão escolar;
- Atuar junto a outros profissionais nos estudos de casos, a fim de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento;
- Participar, com a equipe pedagógica e com os docentes, de estratégias adequadas e eficientes de ensino-aprendizagem e de acompanhamento e avaliação de estudantes com necessidades especiais.

A categorização das temáticas desenvolvidas na Orientação Educacional constam no Plano de Ação Anual (Seção 14.1, pág. 51).

### **11.8 - IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ**

A equipe pedagógica do CIL Santa Maria (professores, coordenadores, supervisor, gestores e Orientação Educacional) reúne-se periodicamente nos momentos de coordenação coletiva para refletir e discutir sobre a realidade social e o panorama de convivência da comunidade escolar, utilizando como elemento norteador o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz da Secretaria de Educação do Distrito Federal e outros documentos relacionados ao tema.

O objetivo dessa análise crítica é, a partir dos desafios apontados, especialmente no que diz respeito à violência e violação de direitos, desenvolver o Plano de Convivência Escolar para a promoção da Cultura da Paz em nossa comunidade. A versão atual deste plano se encontra na página 52.

O objetivo das medidas apontadas é tornar o ambiente escolar mais pacífico, confortável e acolhedor para todos - alunos, professores, famílias, e toda a comunidade escolar. Os resultados das ações são analisados em reunião própria, durante a realização da avaliação institucional interna, onde verificamos o nível de sucesso alcançado, os obstáculos encontrados, as consequências positivas do projeto e o que pode ser revisado ou melhorado para melhor atingir as metas.

### **12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A concepção de avaliação adotada pelo CILSanta é contínua e processual com função essencialmente formativa, aplicada à abordagem comunicativa do ensino de idiomas. O processo avaliativo formativo do aluno leva em consideração seu contexto, seu conhecimento prévio de mundo e sua interação com colegas e professor. Todo seu legado, somado ao conhecimento construído, seja em sala de aula ou fora dela, é registrado no diário de classe e no relatório individual do estudante. Utilizando-se desses recursos, o professor verifica o sucesso do

estudante em alcançar os objetivos de aprendizagem propostos para cada ciclo, considerando os seguintes critérios:

LEITURA E ESCRITA	ORALIDADE
Compreensão de texto Comunicação escrita Organização textual Vocabulário e ortografia Gramática	Compreensão oral Comunicação oral Pronúncia e fluência Vocabulário Gramática

Entendendo a avaliação como um processo contínuo e processual, o olhar do professor está atento para detectar progressos e eventuais necessidades dos alunos, oferecendo o suporte necessário para que alcancem os objetivos de aprendizagem. Além do apoio dado pelo professor durante as aulas, o estudante pode também ser convocado para participar do Projeto Interventivo (momento dedicado à recuperação contínua, fora do horário de aula mas já previsto na carga horária do professor efetivo). Nessas intervenções, o professor, partindo de uma avaliação diagnóstica para mapear as fragilidades e potencialidades do estudante, utilizará mecanismos didáticos específicos para sanar as dificuldades identificadas.

Os coordenadores pedagógicos e a Orientação Educacional reúnem-se bimestralmente com o professor em Conselho de Classe para acompanhar o progresso de cada estudante no processo avaliativo, mantendo um olhar voltado não só ao seu desenvolvimento cognitivo como também às competências socioemocionais e como elas podem afetar a aprendizagem.

Entendemos que o sucesso acadêmico dos alunos somente será realmente alcançado com uma parceria coesa e genuína entre família e escola, que implica na participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões realizadas no início de cada semestre letivo e ao fim de cada bimestre e na sua iniciativa para dialogar com os professores, Orientação Educacional e demais profissionais da escola quando solicitado.

Avaliações institucionais também são realizadas periodicamente pelo CILSanta, onde toda a comunidade escolar (alunos, famílias, professores e demais funcionários da escola) é ouvida com o intuito de identificar as potencialidades, diagnosticar e buscar soluções para questões que afetam direta ou indiretamente o cumprimento de sua função social e seus objetivos como Instituição de Ensino.

### 13. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O ato de planejar com o devido direcionamento de documentos internos e legislação vigente, assim como estabelecer metas e ações claras e objetivas a serem executadas com a finalidade de proporcionar a concretização das necessidades internas da escola, são etapas fundamentais para que os objetivos e interesses institucionais sejam alcançados. Para tanto, é necessário que sejam privilegiadas as dimensões pedagógicas, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa.

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
P e d a g ó g i c o	Revisar coletivamente o PPP	Revisar o PPP anterior e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da comunidade escolar.		Toda a comunidade escolar.	Março: apresentação da escola às famílias com informações relevantes contidas no PPP;  Fevereiro/março: coordenações coletivas para discussão e sugestões com professores e demais membros da equipe pedagógica.	Ao início e final de cada semestre far-se-á a revisão do PPP, além de utilizar o dia de avaliação pedagógica do semestre para esse fim.
	Propiciar ao aluno ambientes de imersão no idioma, contemplando no mínimo 5% dos estudantes nas atividades externas.	Estreitar parcerias com Embaixadas e programas internacionais (Jovens Embaixadores, Francofonia, etc.); divulgar as datas; incentivar a participação dos alunos.	Embaixadas e programas de parceria internacional da iniciativa pública e privada.	Coordenação, equipe gestora, professores e estudantes.	Anualmente, conforme datas programadas pelas instituições responsáveis.	Verificação dos registros dos eventos realizados e da quantidade de alunos contemplados.
R e s u l t a d o s	Melhorar o rendimento dos estudantes	Ações de diagnóstico e recuperação contínua no horário de aula e no Projeto Interventivo; diálogo com as famílias; conselho de classe; avaliação formativa.		Professores, coordenação, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e família.	Realização do Projeto Interventivo às sextas-feiras e ações interventivas ao longo de cada bimestre;  Conselho de classe e reunião de pais ao fim de cada bimestre;	Bimestralmente no conselho de classe.



E d u c a c i o n a i s					Convocação das famílias quando necessário.		
	Reduzir a infrequência dos estudantes	Realizar busca ativa;		Professores, Orientação Educacional e Coordenação.	Busca ativa nas primeiras semanas do semestre letivo.	Bimestralmente no conselho de classe.	
		Contatar os responsáveis quando o estudante apresentar três faltas consecutivas, sem justificativa.		Professores, Direção, Orientação Educacional e Coordenação.	Contato com os responsáveis ao longo do semestre.	Bimestralmente no conselho de classe.	
	Aumentar a participação dos estudantes nas atividades orais.	Conscientizar o estudante da importância de sua participação oral em sala.		Professores, coordenação, Orientação Educacional e estudantes.	Atividades comunicativas diárias em sala de aula.	Bimestralmente no conselho de classe e durante as coordenações coletivas.	
		Reunião com os responsáveis a fim de inteirá-los da relevância da prática oral em sala.		Professores, coordenação, Orientação Educacional, estudantes e famílias.	Reuniões no início do semestre e ao final de cada bimestre.	Bimestralmente no conselho de classe e durante as coordenações coletivas.	
		Implementação de projetos que estimulem a comunicação oral entre os estudantes.		Professores, coordenação, Orientação Educacional e estudantes.	Projetos desenvolvidos a cada semestre.	Bimestralmente no conselho de classe e durante as coordenações coletivas.	
	P a r t i c i p a t i v o	Estreitar relacionamento entre escola e família, aumentando a participação dos pais e responsáveis na escola e amenizando problemas causados pela não compreensão do seu funcionamento.	Reunião de Acolhimento para os estudantes iniciantes e responsáveis.		Equipe gestora, coordenação, Orientação Educacional, alunos e famílias.	No início do semestre.	Verificação bimestral do nível de participação dos responsáveis
			Divulgar informações sobre a escola e os docentes via <i>facebook</i> , <i>instagram</i> e <i>Whatsapp</i> .		Coordenação.	Divulgação diária, quando solicitado.	Avaliação institucional.
			Reunião do Conselho Escolar.		Membros do Conselho Escolar.	Reunião mensal.	Avaliação institucional.

		Reunião bimestral para entrega de resultados dos estudantes.		Equipe gestora, coordenação, Orientação Educacional, alunos e famílias.	Reunião bimestral.	Verificação bimestral do nível de participação dos responsáveis.
		Diálogo com as famílias em momentos oportunos.		Orientação Educacional, professores, famílias e estudantes.	Atendimento diário da Orientação Educacional, quando solicitado.	Nas coordenações pedagógicas.
<b>P e s o a s</b>	Melhorar relações interpessoais no ambiente de trabalho, gerando um clima organizacional pacífico e agradável.	Promover momentos de valorização dos profissionais da escola e de seu trabalho.  Zelar pelo ambiente de trabalho;  Propor soluções para resolução pacífica de conflitos;  Proporcionar condições favoráveis de trabalho aos diversos setores da escola.		Todos os funcionários da instituição.	Ações realizadas diariamente.	Avaliação institucional.
	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de programas de formação.	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição; realizar avaliação institucional.	EAPE e instituições educacionais em parceria com a SEDF.	Equipe Gestora, Coordenação e professores.	Quartas-feiras: momentos de formação continuada nas coordenações coletivas e divulgação de cursos e outras oportunidades de estudo e aprimoramento.	Avaliação institucional.
	Aumentar os níveis de motivação e satisfação entre os profissionais da escola.	Promover confraternizações em datas comemorativas;  Garantir ao professor o apoio necessário para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.		Todos os funcionários da instituição.	Ações diárias de apoio aos profissionais.	Avaliação institucional.
	Manter um ambiente democrático para amplo debate sobre assuntos pedagógicos, administrativos e financeiros, onde os profissionais e a comunidade escolar	Reunião bimestral com os pais e responsáveis;		Professores, coordenação, orientação educacional, equipe gestora, estudantes e famílias.	Bimestralmente: reunião com pais e responsáveis.	Na coordenação pedagógica.

	têm participação essencial nas decisões da escola.	Reunião mensal do conselho escolar.		Membros do Conselho.	Reunião mensal.	Avaliação institucional.
		Manutenção das redes sociais da escola.		Coordenação e secretaria.	Manutenção diária, conforme demanda.	Avaliação institucional.
<b>F</b> <b>i</b> <b>n</b> <b>a</b> <b>n</b> <b>c</b> <b>e</b> <b>i</b> <b>r</b> <b>o</b>	Gerenciar os recursos do PDAF com transparência.	Utilização responsável dos recursos do PDAF.		Equipe gestora.	Compra de materiais e pagamento de serviços conforme a demanda.	Avaliação institucional e reunião semestral para divulgação dos gastos e gestão dos recursos financeiros da escola.
		Compras de equipamentos para auxílio nos projetos pedagógicos.				
		Publicitar os gastos pagos com o PDAF.		Equipe gestora.	Reunião semestral.	Avaliação institucional.
		Contratação de transporte de estudantes exclusivamente para participação em eventos culturais e/ou culminância de projeto pedagógico.		Equipe gestora e coordenação.	Contratação realizada conforme a demanda.	Avaliação institucional.
Gerenciar os recursos do caixa escolar com transparência.  Envolver a comunidade escolar nas decisões de como e em que gastar as doações recebidas.	Divulgar e conscientizar as famílias sobre a colaboração voluntária do Caixa Escolar.		Coordenação, equipe gestora, servidores e estudantes.	Divulgação bimestral.	Avaliação institucional.	
	Divulgar os gastos pagos com as doações recebidas pelo Caixa Escolar.		Equipe gestora, servidores e comunidade escolar.	Reunião semestral.	Avaliação institucional.	
	Decidir com a comunidade escolar a prioridade nos gastos dos recursos advindos do Caixa Escolar.		Equipe gestora, servidores e comunidade escolar.	Reunião semestral.	Avaliação institucional.	
<b>A</b> <b>d</b> <b>m</b> <b>i</b> <b>n</b> <b>i</b> <b>s</b> <b>t</b> <b>r</b>	Aperfeiçoar as instalações da escola às necessidades do grupo de profissionais.	Adquirir (dentro do permitido pela legislação do PDAF) bens que proporcionem melhores condições de trabalho.		Equipe gestora	Aquisição de bens conforme a demanda ao longo do ano.	Avaliação institucional.

a t i v o	Ter conhecimento da real situação da escola.	Transformar os resultados da escola em dados e índices de aprendizagem.		Equipe gestora e Secretaria	Compilação dos dados realizada semestralmente.	Avaliação institucional semestral.
		Acompanhar registros de Diários Escolares.		Secretaria Supervisão pedagógica	Verificação quinzenal.	Verificação bimestral.
		Garantir a execução do planejamento pedagógico semestral.		Supervisão, Professores e coordenação.		Semanalmente nos momentos de coordenação pedagógica.

## 14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 14.1. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Metas
<p>1- Promover a educação inclusiva.</p> <p>2- Melhorar a qualidade da interação da família na escola.</p> <p>3- Realizar orientações coletivas e/ou individuais com estudantes e/ou famílias.</p> <p>4- Estabelecer parceria com a Rede de Proteção Social.</p> <p>5- Melhorar a rotina de estudos dos estudantes.</p> <p>6- Diminuir a Evasão.</p> <p>7- Contribuir para a qualidade da educação, por meio da participação ativa no planejamento coletivo.</p>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em cidadania DH	Educação em diversidade	Educação em sustentabilidade			
Mapeamento	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar o levantamento histórico do CIL através da leitura do Projeto Político Pedagógico PPP.</li> <li>✓ Conhecer o perfil da comunidade e a demanda da escola a ser acompanhada pela Orientação Educacional.</li> <li>✓ Solicitar junto à Secretaria Escolar, a lista atualizada de estudantes por turma.</li> <li>✓ Conhecer o quadro funcional.</li> </ul>	Ações Institucionais	Início de cada semestre
Planejamento Coletivo		X		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar da construção do Projeto Político Pedagógico.</li> <li>✓ Elaborar Relatório Semestral da Orientação Educacional.</li> <li>✓ Participar e contribuir nos EAPS, bem como nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pela Coordenação Intermediária e Gerência de Orientação Educacional.</li> <li>✓ Participar do Conselho de Classe.</li> <li>✓ Contribuir com sugestões nas atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola.</li> <li>✓ Contribuir com sugestões de atividades e montagem de mural com mensagens sobre os perigos da Violência Escolar/Bullying/Ciberbullying.</li> <li>✓ Promover palestras e roda de conversa sobre "Prevenção ao Bullying".</li> </ul>	Junto aos professores	Anual e semestral
Inclusão de Diversidades	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientar, através de encontros individuais ou coletivos, quanto aos direitos da Adequação Curricular dos ENEEs.</li> </ul>	Junto aos professores	Início do semestre
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Auxiliar os estudantes no processo ensino aprendizagem.</li> <li>✓ Contribuir na elaboração de uma Rotina de Estudo.</li> </ul>	Junto aos estudantes	Durante o semestre
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estabelecer contato, via WhatsApp ou ligação telefônica para troca de</li> </ul>	Junto às Famílias	Durante o semestre

				informações e/ou atuações conjuntas. ✓ Atendimento aos pais/ responsáveis.		
Evasão Escolar				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar busca ativa.</li> <li>✓ Orientar os estudantes, através de atendimento, quanto à organização dos estudos, adequando-os às especificidades do aprendizado de idiomas.</li> <li>✓ Estabelecer contato efetivo e pedagógico com o(a) estudante visando à permanência com sucesso do mesmo(a).</li> </ul>	Junto aos Estudantes	Durante o semestre
Integração família/escola				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contato telefônico e WhatsApp com os professores.</li> <li>✓ Participação no Conselho de Classe.</li> </ul>	Junto aos Professores	Durante o semestre
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contatos telefônicos e WhatsApp com as famílias para a Busca Ativa.</li> <li>✓ Reunião de pais/responsáveis.</li> <li>✓ Encontros temáticos com os pais/responsáveis.</li> </ul>	Junto às Famílias	Durante o semestre
Mediação de Conflitos				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ouvir individualmente os professores, sobre temas diversos e mediar por meio de conversas e orientações.</li> </ul>	Junto aos Professores	Durante o semestre
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ouvir individualmente/coletivamente os estudantes, sobre temas diversos e mediar por meio de conversas e orientações.</li> </ul>	Junto aos Estudantes.	Durante o semestre
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contato com as famílias dos estudantes intermediando o acesso entre professor e aluno visando estabelecer comunicação eficaz.</li> </ul>	Junto às Famílias	Durante o semestre

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de resultados:

Será realizada através de:

- Reuniões Pedagógicas;
- Conselho de Classe;
- Reunião de Pais;
- Feedback da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Corpo

- Docente.
- Relatório Semestral da Orientação Educacional.

## 14.2. PLANO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ

DIMENSÕES E CATEGORIAS	PROBLEMAS E DESAFIOS	AÇÕES PARA PREVENIR E TRATAR OS PROBLEMA: regras/acordos e consequências, processos, espaços, projetos etc)
Saúde emocional dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa auto-estima;</li> <li>• Ansiedade por não saber como lidar com os problemas dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar confraternizações;</li> <li>• Favorecer ambiente democrático onde os profissionais se sentem ouvidos e atendidos;</li> </ul>
Saúde emocional dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas no relacionamento familiar;</li> <li>• Ansiedade;</li> <li>• Depressão;</li> <li>• Baixa autoestima.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações às famílias;</li> <li>• Palestra sobre comunicação não-violenta para os pais;</li> <li>• Intervenção social (acesso às redes de apoio);</li> <li>• Realizar atividades que favoreçam o senso de pertencimento e protagonismo;</li> <li>• Cultivar as relações humanas no ambiente escolar, evitando o isolamento;</li> <li>• Trabalhar saúde emocional em sala de aula no mês de setembro (setembro amarelo, campanha de prevenção ao suicídio);</li> <li>• Aproveitar o conteúdo das emoções previsto no currículo para tratar da importância de deixar e saber sentir, bem como permitir-se externalizar os sentimentos.</li> </ul>
Desrespeito entre estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Casos de desrespeito entre estudantes observados em sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer no ambiente escolar a mediação, interação, cooperação e habilidades emocionais.</li> <li>• Focar em atividades cooperativas ao invés de competitivas, cuidar para que a competição seja saudável e não alimente hostilidade.</li> </ul>
Saúde emocional dos pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas no relacionamento familiar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras ou intervenções pontuais.</li> </ul>

## 15. PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos existentes no CILSANTA são elaborados e construídos para uma execução coletiva. Embora muitos tenham partido de concepções e experiências individuais, seu foco visa uma unicidade de ações dentro da escola.

### QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Encontro de Idiomas	Ampliar o conhecimento de diferentes culturas. Apresentar para a comunidade escolar atividades culturais desenvolvidas na língua-alvo.	Confecção de materiais para a decoração do evento em sala de aula. Preparação e ensaio das apresentações culturais em sala. Elaboração de material a ser utilizado nos estandes. Montagem e decoração de estandes por alunos e professores.	Todos que estudam e trabalham na UE	Os professores avaliarão os alunos quanto à preparação e à participação no evento.
Projeto de Literatura	Conhecer os tipos de texto existentes na língua-alvo. Oportunizar ao estudante estar em contato com textos escritos e pensados por falantes da língua-alvo.	Apresentação do material de leitura e da metodologia a ser trabalhada com os alunos. Divisão do livro em partes a serem lidas em sala e em casa. Verificações semanais sobre o entendimento do conteúdo lido. Realização de atividades de compreensão auditiva e de leitura do livro. Correção de atividades e exercícios pelo professor.  Desenvolvimento de atividades comunicativas relacionadas à obra lida, tais como redações, vídeos, histórias e interpretação de papéis.	Todos os professores e coordenação.	Durante e ao final da leitura, os professores verificarão a compreensão e o entendimento dos estudantes por meio de atividades orais e escritas em todos os ciclos.



Projeto Interventivo	Recuperação contínua. Intervenção no processo de aprendizagem.	Verificação durante as aulas das necessidades do estudante. Informação à família sobre a importância dessa terceira aula. Exercícios escritos, orais ou de audição conforme as fragilidades apresentadas pelo aluno.	Todos os professores efetivos.	A avaliação é feita gradualmente a partir do desempenho do aluno após ingresso no projeto.
Semana do Halloween e Día de Los Muertos	Conhecer aspectos culturais das celebrações de Halloween e Día de Los Muertos.	Decorar a escola. Trabalhar com os estudantes por meio de filmes, textos e brincadeiras sobre o tema. Estudantes e professores se fantasiam.	Todos que estudam e trabalham na UE.	Os professores avaliarão os alunos quanto à preparação e à participação na semana.
NOVEMBRO - Mês da Consciência Negra	Conscientização dos estudantes sobre a importância da cultura afro em nossa sociedade.  Conhecer a história da população afrodescendente e suas manifestações culturais pelo mundo.	Debates em sala. Oficinas. Identificar autores, artistas e personalidades negras que se destacam mundialmente. Sensibilizar os estudantes em relação às manifestações culturais.	Professores, coordenadores, supervisor, direção.	Durante a Jornada da Consciência Negra com oficinas culturais, debates e produções artísticas.
Feira de Troca de Livros	Incentivar o hábito da leitura e o conhecimento de outras culturas	Divulgar, recolher e organizar o material a ser utilizado no evento	Professores, coordenadores, supervisor pedagógico, direção.	Ao final do evento com professores, coordenadores, supervisor pedagógico, direção e estudantes.
Plano de Convivência e Cultura da Paz	Definir estratégias para promover na escola uma convivência dialógica, respeitosa e justa, baseada no respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Debates com os profissionais da instituição, estudantes e comunidade escolar para análise coletiva da realidade e definições de objetivos comuns para a promoção da Cultura de Paz.	Toda a comunidade escolar.	Diálogos com a comunidade escolar e avaliação institucional.

## 16. ORIENTAÇÕES PARA BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA

Com o objetivo de padronizar as ações realizadas em todas as nossas unidades de ensino e garantir a segurança de alunos, professores e servidores, a Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria reuniu-se com os Gestores das escolas de Santa Maria a fim de alinhar estratégias de segurança que deverão ser seguidas por todas as escolas. Essa iniciativa é de extrema importância para proporcionar um ambiente seguro e saudável para todos os envolvidos na educação.

Com base no que foi levantado e discutido pelas escolas, o CIL Santa Maria adotará as seguintes medidas para proporcionar um ambiente seguro para seus estudantes, funcionários e comunidade:

- Maior controle na entrada e saída das dependências da escola. Mães, pais e/ou responsáveis legais devem ter um documento de identificação e só poderão entrar na escola com hora marcada. É possível também receber atendimento sem entrar na escola, pela janela da secretaria; nesse caso, não precisa marcar horário. A tolerância para a entrada do estudante na escola é de 15 minutos após o início da aula. Somente será aceita em situações excepcionais.
- A utilização da camiseta com a logomarca do CIL é imprescindível para a identificação dos estudantes dentro da escola, nas dependências do shopping e no caminho para casa.
- Monitoramento da entrada e saída de pessoas por meio de câmeras de segurança.
- Limitação das saídas durante a aula para utilização de banheiros.
- Reuniões com funcionários, alunos e responsáveis para discutir a segurança na escola e revisar os protocolos de segurança existentes.
- Escuta dos estudantes tanto para registro de denúncias sobre possíveis ações de violência como também para acolher questões socioemocionais que emergem dessa situação de emergência. Além de conversar diretamente com o professor, coordenador, diretor ou Orientação Educacional, eles poderão também escrever bilhetes e depositá-los numa caixa que será reservada para esse fim e conferida periodicamente.
- A participação ativa das famílias é indispensável para manter a vigília da segurança dos filhos. Recomendamos revistar as mochilas antes da saída de casa e monitorar os celulares (grupos que participam, com quem conversam, páginas que visitam na internet). Mantenha o diálogo: diga a seu filho que você está aberto para conversar sobre qualquer situação que ele esteja passando, e que sempre poderá ajudá-lo no que ele precisar.
- Incentivo à cultura de paz na escola: procuraremos manter o espírito de colaboração e de respeito e o zelo pelo ambiente escolar. O CIL Santa tem uma política de tolerância zero ao bullying e outras formas de violência escolar. Realizaremos atividades de conscientização sobre o tema nas salas de aula, e informaremos alunos, professores e funcionários sobre a política e os procedimentos de denúncia.

- As fake news são informações falsas que circulam na internet e nas redes sociais, muitas vezes com o objetivo de manipular opiniões e causar desinformação. Para evitar a disseminação dessas notícias falsas que, neste momento, têm causado histeria coletiva, o CIL Santa observará as seguintes práticas, e defende que alunos, responsáveis e toda sua equipe também adote essas medidas:
  - a. Verificar se a notícia é de uma fonte confiável antes de compartilhá-la e, no caso de assuntos pertinentes às escolas públicas, confirmar se está sendo veiculada por comunicação oficial da SEDF.
  - b. Às vezes, notícias antigas são compartilhadas como se fossem novas, o que pode levar a confusão e desinformação. É importante verificar as datas para evitar esses enganos.
  - c. Ficar atento à linguagem utilizada: as notícias falsas muitas vezes contêm palavras e linguagem sensacionalista que podem ser usadas para manipular as emoções dos leitores.
  - d. O CIL Santa procurará desenvolver as habilidades críticas de pensamento nos estudantes para que sejam capazes de distinguir entre informações verdadeiras e falsas.
  - e. Incluiremos atividades em sala de aula para ensinar aos alunos sobre fontes confiáveis de informação e como verificar a veracidade das notícias que encontram online.

O CIL Santa Maria se compromete a trabalhar pela manutenção da paz e da boa convivência, e conta com o apoio e a colaboração de cada membro de sua comunidade (estudantes, famílias, professores e demais funcionários) para que continue a ser um ambiente seguro e acolhedor para todos que fazem parte dela.

## **17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

Compete à comunidade escolar acompanhar as ações deste PPP, levando-o à ação-reflexão-ação. Para tanto, serão realizadas avaliações dos estudantes, dos professores e de todos os grupos de trabalho que atuam na escola, bem como autoavaliações, na intenção de verificarmos o que está adequado e o que precisa ser melhorado nos mais diversos aspectos que compõem nossa estrutura.

As referidas avaliações são realizadas semestralmente em formulários próprios, preenchidos de forma *online*. Todos os resultados serão divulgados para análise da comunidade escolar e/ou de cada segmento.

## REFERÊNCIAS

Legislação aplicável

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)*. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

*CIL 01 de Brasília: 45 anos tornando o brasiliense poliglota*. Agência Brasília, Brasília, 12 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/08/12/cil-01-de-brasilia-45-anos-tornando-o-brasiliense-poliglota/>>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

*Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz*, Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2020.

*Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

*Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala*, 2014-2016.

*Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2015.

\_\_\_\_\_. *Estratégia de Matrícula 2017* (Portaria nº 384). Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2016.

\_\_\_\_\_. *Portaria de Atuação dos Servidores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal* (Portaria nº 561). Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2017.

*Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019.

*Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Não Presenciais*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, julho/2020.

*Orientações para Avaliação das Aprendizagens e Registros Escolares*, Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2020.

*Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Não Presenciais*, abril/2021.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.